

Anais do Simpósio de Iniciação Científica FACLEPP – UNOESTE	1
RESUMOS DE PROJETOS.....	2
RESUMOS COM RESULTADOS.....	20
RESUMOS DE ARTIGOS COMPLETOS.....	65

RESUMOS DE PROJETOS

"ALFABETIZAR" OU "LETRAR"? UMA DISCUSSÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	3
"EU TAMBÉM JÁ FUI CRIANÇA": UM ESTUDO SOBRE A TRANSMISSÃO INTERGERACIONAL DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR.....	4
A AÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES INESQUECÍVEIS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS.....	6
A FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL PARA ASSENTADOS PROPOSTA PELA FUNDAÇÃO ITESP.....	7
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA : CARÊNCIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	8
LER E ESCREVER NO ENSINO FUNDAMENTAL: PERSPECTIVAS CONSTRUTIVISTAS EM DISCUSSÃO.....	9
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO EM TESES E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO (2010 - 2015) SOBRE O TDAH NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS CONCEPÇÕES EXPLICATIVAS NA ESCOLA.....	10
O FUTEBOL OPERÁRIO E A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DO PACAEMBU.....	11
PERFIS DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS CONCLUINTE DO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE REFLEXÃO.....	13
POLÍTICAS EDUCACIONAIS FRENTE À EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA....	15
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	17
PRÁTICAS E RECURSOS PEDAGÓGICOS INCLUSIVOS PARA ESTUDANTE COM SÍNDROME DE DOWN NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	19

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

"ALFABETIZAR" OU "LETRAR"? UMA DISCUSSÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

ISABELLA CRISTINA ALVES PIMENTA
FLAVIA LEMOS ROCHA
MARIANE VENTURINI DA SILVA
NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO

As preocupações com a qualidade da Educação pública no Brasil tem sido, no decorrer das últimas décadas, motivo de debates, reflexões e, especialmente, motivo também de preocupações por parte de governantes e profissionais da Educação. Partindo dos resultados das avaliações oficiais ensino público como o PISA, por exemplo, o Brasil demonstra um quadro preocupante, já que elas revelam uma urgência na melhora na qualidade da Educação no Brasil. Uma das formas de se contribuir para a solução desse problema, segundo Soares (2003) parece ser o de reconhecer a importância da "Alfabetização" nas séries iniciais, além de identificarmos sua especificidade técnica e sistematizada no processo inicial de aquisição do processo de escrita. Portanto, nos propomos a refletir sobre os métodos de alfabetização partindo dos estudos realizados por Soares (2003), Mortatti (2006), Ferreiro (1986; 1995) para discutir os termos "Alfabetização" e "Letramento". Partimos do pressuposto de que, na prática, muitos professores não possuem a ideia clara do que cada um desses termos representa, bem como quais são as especificidades de cada um deles. Como objetivos específicos, esse estudo se propõe a: a) Entender do ponto de vista histórico como surgiram os conceitos de "Alfabetização" e "Letramento"; b) Conceituar à luz dos autores pesquisados os termos "Alfabetização" e "Letramento" destacando suas especificidades; c) Refletir e sugerir atividades práticas possíveis ao professor no processo de alfabetização. De caráter qualitativo e de cunho bibliográfico, essa pesquisa se utilizará da reflexão teórica crítica sobre o material obtido de estudos já realizados por autores renomados sobre o tema, como Soares (1989, 2003; 2004), Mortatti (2006), Ferreiro (1986; 1995), Ferreiro e Teberoski (1999), Morais (2005), Cagliari (1999), Freire (2002) entre outros. Além disso, realizaremos a coleta de dados por meio de artigos científicos na plataforma Scielo e pesquisas já concluídas nas bases de dados da "Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior" - CAPES, como Dissertações e Teses usando os descritores "Alfabetização" e "Letramento" como buscas principais.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

"EU TAMBÉM JÁ FUI CRIANÇA": UM ESTUDO SOBRE A TRANSMISSÃO INTERGERACIONAL DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR.

JAQUELINE KNUPP MEDEIROS

ALEX SANDRO GOMES PESSOA

A família, que é vista socialmente como a instituição que deve proteger seus membros, nem sempre exerce essa função. Em alguns casos, pode, inclusive, gerar uma situação de violência intrafamiliar. Este tipo de violação de direitos ocorre quando membros da própria família colocam em risco outros membros, como por exemplo, quando pais violam direitos de seus filhos. Na sociedade brasileira, há uma naturalização da violência como um todo e, inclusive nas violências contra crianças, que é vista como propriedade dos pais, dando margem para que estes a eduquem da forma que acharem mais correta, incluindo através de práticas coercitivas. Considerando isso, as crianças podem crescer achando natural esse modo de educação e, quando adultos, há chances de reproduzir estas práticas com seus filhos, gerando, assim, a intergeracionalidade da violência contra crianças. De acordo com a literatura, caso inexistam recursos protetivos e intervenções assertivas com as vítimas, a probabilidade de reprodução de a violência intrafamiliar ocorrer tende a aumentar consideravelmente. O presente projeto é financiado pela FAPESP, através do processo nº 2017/18640-7. Os principais objetivos da pesquisa são averiguar a configuração e os modos de funcionamento da rede de apoio social e afetiva presentes na infância de adultos que praticaram violência contra criança e adolescente, bem como verificar se houve a transmissão intergeracional da violência sofrida. Os participantes serão três adultos, de ambos os sexos, que são atendidos em um CREAS de um município de médio porte do estado de São Paulo. Para a escolha dos participantes, serão considerados os vínculos com a instituição, bem como um participante por tipo de violência: física, psicológica e negligência. O projeto já passou por avaliação pelo Comitê de Ética e Pesquisa e foi aprovado. Neste momento, a proposta encontra-se na fase de coleta de dados. Os instrumentos empregados serão uma entrevista sobre o passado dos pais (ESPP), o Genograma e o Ecomapa. A entrevista tem por objetivo conhecer a história pregressa dos participantes. O Genograma consiste em elaborar com os participantes uma representação de, ao menos, três gerações de sua família, facilitando, assim, a visualização das relações interpessoais entre os membros da família e os padrões de repetição de violência que, porventura, existiam nessas relações. Já o Ecomapa é um instrumento que permite averiguar as relações sociais da família, focando nas pessoas ou instituições que formaram a rede de

proteção quando o participante era criança. A utilização em conjunto destes instrumentos permitirá delinear de modo consistente a formação da rede de apoio social e afetiva dos pais agressores. O presente trabalho conta com uma temática pouco explorada pela literatura e trás uma importante discussão para o entendimento dos motivos da violência intrafamiliar de pais para com os filhos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A AÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES INESQUECÍVEIS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS

ISABELLA GAMEIRO CAVALCANTE
AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS
RAIMUNDA ABOU GEBRAN

A reflexão sobre os processos de educação escolar, nos diferentes níveis de ensino, aponta a presença de professores inesquecíveis que marcaram profundamente a nossa trajetória pessoal e profissional e que, em diversas situações de nossa vida, se revelam presente pelas lembranças, sejam elas positivas ou negativas. Fazer uma análise sobre quem foram e qual a ação educativas dos professores inesquecíveis que marcaram a nossa trajetória como estudantes pode indicar como o profissionalismo, a competência e a afetividade fizeram e fazem a diferença nos processos educativos e que estão muito presentes em nosso cotidiano. A questão norteadora da pesquisa é: que características e imagens se revelam nas produções acadêmicas e científicas (artigos, dissertações e teses), como constituintes do ser e do fazer de professores inesquecíveis. O objetivo desse estudo centra-se em analisar e compreender, a partir das produções científicas e acadêmicas, publicadas nos últimos cinco anos, como a identidade de professores inesquecíveis se revela em sua prática docente. A metodologia está centrada em uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo-interpretativo. Como procedimento de pesquisa a opção foi por uma revisão da literatura sobre a temática, destacando-se em especial as produções acadêmicas e científicas dos últimos 05 anos, a fim de proporcionar uma reflexão sobre o tema e subsidiar a sustentação teórica do estudo. Esta revisão se pauta nas bases de dados virtuais da Cientific Electronic Library Online (SciELO), da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e das Bases de Periódicos da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) e tem como descritores "professores inesquecíveis", "professores marcantes", "bons professores". Acredita-se que a pesquisa poderá representar uma contribuição para um melhor conhecimento sobre alguns dos processos do ser e do vir a ser relacionados à prática docente.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL PARA ASSENTADOS PROPOSTA PELA FUNDAÇÃO ITESP

JULIANA BINATTO SCHAER GONZAGA

A presente pesquisa, intitulada "A formação técnico-profissional para assentados proposta pela Fundação ITESP", encontra-se vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste Paulista, na linha de Pesquisa "Políticas Públicas em Educação, Práticas Educativas e Diversidade". Tratará da formação técnico-profissional proposta pela Fundação ITESP para a oferta de cursos profissionalizantes aos assentados, mediante convênios firmados com o Centro Paula Souza e com municípios situados no estado de São Paulo. Justifica-se tal pesquisa, pois ainda não foram investigados quais os pressupostos políticos-ideológicos na formação técnico-profissional aos assentados proposta pela Fundação ITESP, bem como a eventual influência da ideologia empresarial nos convênios em questão. Ademais, a importância do estudo decorre do raio de extensão que a ação formativa da Fundação ITESP oferece, porquanto tais convênios são firmados em diversas regiões do estado de São Paulo. Tem-se como objetivo identificar quais os pressupostos políticos-ideológicos explícitos e subjacentes à formação técnico-profissional aos assentados proposta pela Fundação ITESP. A metodologia a ser utilizada será a análise documental e, a partir daí, far-se-á a análise de conteúdo com base em categorias selecionadas a priori, formuladas por referência aos estudos de Franco (2005). Tais categorias poderão vir a ser ampliadas no decorrer do trabalho. Em seguida, será realizado um cotejamento entre os documentos e a literatura estudada.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA : CARÊNCIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

JOSE JAILTON DA CUNHA

Este trabalho tem sua origem pautada nas preocupações decorrentes da ação docente na área da Educação Física nas redes de ensino estadual, municipal e particular, buscando compreender se aplicação pedagógica dos professores tem coerência e significado em relação a sua formação na Instituição de Ensino Superior- IES, contemplando o que sugere os documentos específicos da área da Educação Física. O desenvolvimento e conclusão de um trabalho investigativo respondem algumas questões, mas, sem dúvidas acaba colocando o pesquisador diante de novos problemas e indagações. Esta pesquisa pretende analisar o projeto político pedagógico de um curso de licenciatura Educação Física física, procurando verificar as coerências e incoerências em relação a como a IES forma o licenciado para atuar na docência . Analisar o projeto político pedagógico de um curso de licenciatura de Educação Física, buscando compreender suas necessidades formativas, as coerências e incoerências em relação a formação do licenciado. Este trabalho investigativo busca compreender como a instituição pesquisada elaborou o seu projeto político pedagógico e a sua aplicabilidade na prática, analisando e observando bem como as ações do coordenador e dos professores em relação a participação efetiva da construção desta proposta. Durante as entrevistas deste estudo pretende-se questionar os professores (sujeitos da pesquisa) sobre o conhecimento e a participação na construção da proposta pedagógica para o curso de Educação Física.. A partir desta constatação, proponho fazer uma análise de um projeto político pedagógico de um curso de licenciatura de Educação Física de uma universidade particular no interior do Estado de São Paulo, buscando identificar as necessidades formativas, bem como as incoerências na formação pedagógica voltada para a licenciatura na área da Educação Física . O presente estudo envolverá pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e trabalho de campo com entrevistas com coordenador, professores e alunos de uma instituição formadora de professores de educação física. Neste trabalho optou-se pela abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, caracterizado por envolver contatos diretos com os sujeitos envolvidos e espaços pesquisados com relação ao problema apresentado. Conforme Minayo (1994 p.22), "A pesquisa qualitativa responde as questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis"

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

LER E ESCREVER NO ENSINO FUNDAMENTAL: PERSPECTIVAS CONSTRUTIVISTAS EM DISCUSSÃO

INDIANARA GRACIELA DOS SANTOS
MAÍSA CRISTINA SIQUEIRA DE PAULO
MICAELA FERNANDA BATISTA DOS SANTOS
NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO

O ensino eficiente é um ensino de boa qualidade, em que a visão de qualidade é integral, abrangente, multidimensional. Também é social e historicamente definido porque surge de uma existência específica de um contexto concreto. Sendo assim, esse estudo parte de reflexões sobre a formação e a prática dos educadores e a necessidade de repensá-las, numa perspectiva crítica. O que se espera é avançar na problematização de alguns aspectos que parecem fundamentais para a melhoria do trabalho do docente, como por exemplo, a compreensão de como se dá o processo de desenvolvimento da aprendizagem da leitura e escrita na escola e a partir de quais conhecimentos na vida diária ou de conteúdos programados esse processo ocorre. Com a finalidade de obter conhecimento de questões relacionadas a esse processo de aprendizagem, tomando como referência trabalhos de diversos pesquisadores da área, justificamos a existência desse trabalho pela busca do saber relacionado ao domínio dos conhecimentos que permitem o uso das habilidades nas práticas sociais de leitura e escrita, incorporando esses conhecimentos em situações escolares e sociais do ponto de vista construtivista. Esse estudo tem como Objetivo Geral, refletir sobre as propostas de trabalhos com relação à alfabetização numa perspectiva construtivista. Como objetivos específicos, se propõe a: a) Expor um breve histórico do construtivismo no Brasil assim como os principais métodos de alfabetização; b) Refletir sobre as principais ideias da prática pedagógica do professor construtivista; c) Investigar quais métodos de alfabetização presentes hoje em muitos escolares são baseados no construtivismo. Definida como uma pesquisa de abordagem qualitativa e bibliográfica, usará de reflexão teórica crítica sobre pesquisas, livros e artigos já publicados de autores renomados como Soares (2003; 2004), Mortatti (2006), Ferreiro (1986), Ferreiro e Teberoski (1999), Freire (2002) entre outros que estudam a perspectiva construtivista. Esse estudo também se proporá a realizar um levantamento bibliográfico sobre o tema no banco de dados da CAPES (Dissertações e Teses) e artigos no banco de dados da Scielo publicados entre 2012 e 2016 sobre o tema.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO EM TESES E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO (2010 - 2015)
SOBRE O TDAH NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS CONCEPÇÕES EXPLICATIVAS NA ESCOLA

EDIMILSO MATIAZZI MARTINS

1 INTRODUÇÃO O presente Projeto de Pesquisa tem como tema de estudo uma análise sobre o TDAH (Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade) e a educação escolar. Para tanto, pretende-se investigar quais concepções explicativas sobre esse fenômeno estão presentes nesse campo de pesquisa. 2 JUSTIFICATIVA Diante da amplitude que caracteriza a temática, o presente estudo se justifica em virtude da necessidade de se entender quais abordagens explicativas estão mais presentes no debate educacional brasileiro sobre o TDAH na atualidade. Para conhecer, analisar e explicitar esse transtorno em sala de aula, pretendemos aprofundar as seguintes questões: o que é o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade? Quais as suas causas? OBJETIVO GERAL ? investigar quais concepções teóricas explicativas sobre o fenômeno TDAH estão presentes no debate educacional brasileiro no período compreendido entre 2010 e 2015. OBJETIVOS ESPECÍFICOS? Apresentar e analisar o (s) conceito (s) de TDAH presente (s) no debate educacional brasileiro;? Investigar e compreender quais concepções explicativas são predominantes no estudo do TDAH na literatura educacional consultada;? Refletir sobre a formação de professores no que se refere à temática do estudante com TDAH. 1. Primeira etapa: levantamento bibliográfico em teses de doutorado e dissertações de mestrado referente à temática de estudo. Essa etapa possibilitará uma visão mais ampla sobre a produção teórica nesse campo do conhecimento. Portanto, pretendemos: ? Verificar quais metodologias têm sido utilizadas nos estudos realizados (tipos de estudos, métodos, técnicas e populações analisadas);? Apresentar o (s) conceito (s) de TDAH no campo escolar. 2. Segunda etapa: apresentar os resultados da análise do material científico (teses e dissertações). Nessa etapa, temos como intuito: ? Apresentar e analisar quais abordagens teóricas (concepções explicativas) estão presentes no debate educacional sobre o TDAH. Essa etapa poderá nos fornecer o modo como os teóricos tratam da temática TDAH e educação escolar, evidenciando quais perspectivas estão mais presentes nesse debate educacional. A análise do material bibliográfico será de fundamental importância para entendermos qual tratamento é dado à temática ora em apreço (explicações psicanalíticas, psicológicas, sociológicas, psico-pedagógicas, filosóficas, biológicas, medicalizantes, dentre outros);? refletir sobre como tem sido abordada a questão da formação inicial e continuada de professores. Esse item será de extrema relevância para entendermos qual importância é depositada na formação de professores para o trabalho com o TDAH.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

História

O FUTEBOL OPERÁRIO E A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DO PACAEMBU.

MATHEUS BARRIENTOS FERREIRA

A história trás duas vertentes na linha de pensamento sobre a legitimidade de Charles Miller, e sua introdução do futebol aos brasileiros, entretanto não pode se negar de que vem a ser de Miller o ensinamento ou em outras palavras à adequação do futebol para normas e regras utilizadas pelos britânicos, assim dando um aspecto a prática de seriedade. A The São Paulo Tramway, Light & Power Co., as Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo e as Indústrias Votorantim, se tornam as três grandes empresas que na história de São Paulo, contam com o papel principal no seu desenvolvimento, com base nas pesquisas e estudos, entramos no ramo dos grandes clubes operários em São Paulo, formados por trabalhadores das três grandes industrias já citadas, contribuindo com extrema importância para a evolução desse grande espetáculo. Entretanto, Getúlio Vargas direcionava-se para o futebol com outros olhares, projetava tornar o futebol paulista em algo de se arrastar multidões e assim juntando raças, etnias e pensamentos políticos diferentes por uma causa só. O Presidente Vargas com a construção do Estádio Municipal, visava grandes clássicos no Estádio, em que atrairia um maior público da grande massa paulistana. A presente pesquisa se justifica pelo crescimento do futebol como esporte no país, conseguindo atingir todas as classes sociais, sendo um esporte que agrega as diversas classes sociais. A história do esporte no Brasil está intrinsecamente ligada à sua diversificação e ampla aceitação na sociedade brasileira. A construção do Estádio do Pacaembu é considerada um marco divisor no estímulo e organização do esporte no país, sendo já analisada por outros autores. A construção do Estádio do Pacaembu se insere no contexto de profissionalização do futebol no qual este se popularizou. A prática, que era apenas restrita à elite acabou sendo difundida nas camadas mais baixas da sociedade. Estudar o contexto sócio-político e econômico que envolveu a construção do Estádio Municipal do Pacaembu e conseqüentemente a popularização do esporte entre as massas no contexto paulistano. Analisar a construção do estádio, seus impasses, os grandes espetáculos, a grande inauguração e os grandes discursos políticos ali realizados, principalmente pelo Presidente Vargas. A presente pesquisa tem por objetivo analisar e complementar a história da construção do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho "Pacaembu", sendo uma pesquisa aprofundada. A metodologia de trabalho será direcionada por um recorte temporal entre o período de 1900-1940, será uma pesquisa de caráter bibliográfico embasada em livros, artigos, jornais da época e teses acadêmicas. Em um segundo momento serão utilizadas fontes como fotografias e imagens que ilustrem o recorte

temporal em está sendo trabalhado, a pesquisa se realizará também do acervo do Museu do Futebol disponível em sites na internet e de pesquisa em jornais também disponíveis nos sites.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

PERFIS DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS CONCLUINTE DO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE REFLEXÃO.

LETÍCIA FALCO RAMPAZZO
ANA LUZIA VIDEIRA PARISOTTO

Cabe à escola promover o ensino da leitura e escrita, contudo, o que presenciamos é uma imensa dificuldade em despertar no aluno o interesse de ler e, por sua vez o de escrever, pois a escola, que deveria ser a maior motivadora desses interesses, torna-se responsável pelo distanciamento de seus alunos (BAMBERGER, 2008). Existem inúmeros desafios para o aprendizado da leitura e escrita durante o percurso escolar e muitos deles não são superados pela maioria dos alunos que vão acumulando dificuldades de leitura e escrita. Isso afeta de maneira muito contundente o aluno concluinte do Ensino Médio, já que o ingresso em universidades públicas conceituadas ocorre por meio de processos seletivos que enfatizam habilidades de leitura e escrita, dentre outros aspectos. Nesse sentido, o questionamento que se propõe para esta pesquisa de iniciação científica é: Qual é o perfil de leitura e de escrita de alunos da 3ª série do Ensino Médio? Decorrentes desse questionamento temos: O que consideram relevante para o aprendizado da leitura e da escrita? Será que os perfis pesquisados estão em consonância com o preconizado pela cartilha do participante: redação no ENEM/2017? A pesquisa tem por objetivo geral analisar os perfis de leitura e de escrita de alunos da 3ª série do Ensino Médio e refletir sobre as suas implicações para o ensino dessas práticas nessa etapa de escolaridade. E por objetivos específicos: descrever o perfil pessoal dos sujeitos pesquisados; traçar e analisar os perfis de leitura e escrita dos alunos; verificar o que os alunos consideram relevante para o aprendizado da leitura e da escrita; correlacionar o perfil leitor e escritor dos sujeitos pesquisados com o que é preconizado pela Cartilha do participante: redação no ENEM 2017 (BRASIL, 2017). A metodologia desta investigação será pautada na pesquisa qualitativa. Para Martins (2008), a pesquisa qualitativa é importante na medida em que possibilita a compreensão do fenômeno em estudo, já que corresponde a um aprofundamento das relações, dos processos e dos fenômenos e isso não pode ser quantificado. Os dados serão coletados por meio de um questionário, com questões abertas e fechadas, aplicado a alunos da terceira série do Ensino Médio, de uma escola pública do município de Presidente Prudente/SP, referentes aos seus perfis de leitura e de escrita, perfazendo um total de 50 participantes. Tais dados serão organizados e tabulados com o auxílio do software Sphinx léxica, bem como categorizados a posteriori e analisados à luz da análise de conteúdo (BARDIN, 2011) e do referencial teórico voltado para o ensino da leitura e da escrita. Posteriormente, correlacionaremos os perfis leitor e escritor dos alunos

pesquisados com o que é preconizado na Cartilha do participante: redação no ENEM 2017 (BRASIL, 2017), no que diz respeito às competências observadas nos critérios de correção de textos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

POLÍTICAS EDUCACIONAIS FRENTE À EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

FERNANDA APARECIDA AUGUSTO

DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SANTOS

È a partir da ideia da educação inclusiva como um novo modo de pensar a educação, que a inclusão tende a provocar o exercício crítico, e estimular a formação de professores, assentando o desafio de repensar a escola e planejá-la para que se tornem efetivamente abertas as diferenças. A escola deve ser o espaço na qual se deve favorecer a todos os cidadãos o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de competências, a possibilidade de apreensão do conhecimento historicamente produzido pela humanidade e de sua utilização no exercício efetivo da cidadania. Também precisa ser organizada de forma a garantir que cada ação pedagógica, resulte em uma contribuição para o processo de aprendizagem de cada aluno. Cada vez mais, vem se afirmando as necessidades de incorporar nos programas de formação de professores, temáticas necessárias para a aquisição de conhecimentos e atitudes que permitam aos professores em formação compreender as complexas situações de ensino; enfatizando e especialmente estimulando atitudes de abertura, reflexão, tolerância, aceitação e proteção às diferenças individuais e grupais (GARCIA, 1999). A inclusão, segundo Mantoan (2003) é uma proposta de ruptura de base na estrutura organizacional na escola, e uma saída para que a escola possa fluir, espalhando a sua ação formadora por todos os que participam dela. A inclusão então implica na mudança de paradigma educacional e que o conhecimento, como matéria prima da educação escolar, passe por uma reinterpretação. Objetivo geral O presente projeto de pesquisa tem por objetivo geral analisar como estão sendo desenvolvidas as políticas e as práticas inclusivas que garantem o acesso e a permanência no ensino regular dos alunos com necessidades educacionais especiais. Por isso, traz consigo mudanças na forma de ver, pensar e fazer a educação escolar. Objetivos específicos . Identificar e caracterizar a consolidação das políticas educacionais; . Observar se a perspectiva inclusiva está clara para os educadores quanto ao aporte teórico e legal da educação inclusiva; . Compreender a formação docente em relação a legislação da educação inclusiva; . Verificar se as políticas educacionais se estabelecem na escola regular. 1 - Buscar literatura específica e geral para melhor situar o processo de inclusão escolar; 2 - Ler obras com foco na formação do professor relacionado ao processo de inclusão; 3- Elaborar uma sequência de fatos que aproximam e distanciam o processo de inclusão escolar; 4 - Realizar uma observação detalhada da importância do professor no processo inclusivo de uma escola municipal do interior de São Paulo. A partir desse levantamento bibliográfico e dos apontamentos estabelecidos em cada ponto específico dos procedimentos metodológicos a pesquisa pretende estabelecer um diálogo entre o

processo de inclusão e a importância do trabalho do educador.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA

LUAN CHAGAS FURLAN
GEMENIANE MARIA SALEA
ELISA MAGALHÃES CELOS

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é de extrema importância para que ocorra os princípios de uma gestão democrática nas escolas públicas. Segundo Paro (2007, p. 73) a gestão democrática em uma escola é utilizar de todos os envolvidos com a instituição, sendo eles: grêmio estudantil, conselho de escola, pais, mestres e alunos. A construção do PPP reflete o papel da escola, mostrando o modo como ela é constituída e toda sua proposta pedagógica no que se refere as suas práticas. O PPP não pode ser apenas um documento construído e mandado para os departamentos superiores de educação simplesmente para que as normas da escola sejam cumpridas e depois arquivadas em uma gaveta, pois o mesmo deve ser um documento contínuo e reestruturado quando necessário, indo além desse cumprimento de normas burocráticas. Segundo Veiga (2011, p. 12, 13 e 14) o PPP precisa ser construído e vivenciado por todos os envolvidos com a escola, portanto, cada indivíduo tem um papel fundamental no processo de construção, cabendo a todos decidirem os tipos de cidadãos que queremos formar e garantir a permanência da qualidade para todos. Um bom PPP se dá por meio da união e cooperação, assegurando a escola de uma gestão democrática, reconhecendo toda a realidade da mesma de caráter singular. Toda unidade escolar necessita de um instrumento norteador para que a realização das suas ações sejam cumpridos e a construção democrática do PPP é esse instrumento motivador. A democracia em uma gestão escolar é indispensável segundo a legislação vigente, bem como o artigo 14, inciso I e II da lei 9.394/96 (LDBEN) que cita como deve ocorrer a elaboração do PPP e a participação de todos nesse processo. Ao englobarmos todos os problemas que ocorrem dentro das escolas, o PPP tem a função de detectar, propor metas e objetivos para que o contexto social da instituição de ensino seja um espaço de pleno desenvolvimento. Investigar a relevância da construção do PPP como contribuição de uma gestão democrática na escola pública a luz do referencial teórico construído a partir da Lei 9394/96; Investigar a construção do conceito de gestão democrática ao longo das três últimas décadas; Analisar a partir das pesquisas bibliográficas realizadas como deve ocorrer a construção do PPP de forma democrática no espaço escolar; Discutir a partir do referencial bibliográfico levantado quais as ações que colaboram para a participação efetiva de todos envolvidos e quem devem ser esses envolvidos na construção do PPP. Este trabalho terá por base uma pesquisa Básica Bibliográfica. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa e não se preocupa com representatividade numérica. Emprega-se o

método analítico a análise de conteúdo, cuja a função é analisar o material coletado nas bibliografias pesquisadas. A pesquisa foi desenvolvida tendo como base principal a análise bibliográfica de Veiga (2011) sobre PPP e Paro (2007) sobre gestão escolar democrática, acessados por meio de seus principais livros.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

PRÁTICAS E RECURSOS PEDAGÓGICOS INCLUSIVOS PARA ESTUDANTE COM SÍNDROME DE
DOWN NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

VALERIA ISAURA DE SOUZA
JESSICA DE SOUZA PAES GOMES
JANE FLORES PEREIRA

A educação inclusiva é uma temática cada vez mais abordada no sistema educacional, com grande expansão na última década, quando a preocupação maior tem sido garantir aprendizagem com qualidade aos Estudantes Público Alvo da Educação Especial (EPAEE). Nesse contexto, o presente projeto de pesquisa de iniciação científica buscou procedimentos e recursos pedagógicos que favorecessem o processo de ensino e aprendizagem do estudante com Síndrome de Down considerando os princípios da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Educação essa que tem como pressuposto a valorização e o respeito à diversidade e as peculiaridades desses estudantes no Ensino Fundamental. Tem por objetivo, discutir as práticas e recursos pedagógicos para estudante com Síndrome de Down nos anos iniciais do Ensino Fundamental visando uma aprendizagem significativa e contextualizada. Como objetivos específicos se propôs: a) Analisar e conhecer as características, causas e necessidades da criança com Síndrome de Down; b) Abordar as políticas públicas educacionais inclusivas; c) Apresentar práticas e recursos didáticos pedagógicos para a promoção da aprendizagem do estudante com Síndrome de Down, em consonância com as Diretrizes Curriculares vigentes. Trata-se portanto, de uma pesquisa documental e bibliográfica, de abordagem qualitativa, que busca incursionar na produção literária de autores diversos, bem como nos documentos oficiais que darão suporte aos objetivos delineados. Para tanto o estudo se delimitou à pesquisa de publicações entre os anos de 2005 a 2018, em bases de dados da IBICT, Scielo e Bases de Teses e Dissertações da Capes.

RESUMOS COM RESULTADOS

A ESCOLARIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NOS LIVROS DIDÁTICOS.....	22
A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	24
A IMPORTÂNCIA PEDAGÓGICA DO JOGO NO ENSINO DE MATEMÁTICA.....	26
A LEITURA E A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	28
A RESILIÊNCIA OCULTA E SUAS DIMENSÕES EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS LETRAS DE RAP.....	30
A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DISCENTES VIVENCIADAS NA DISCIPLINA "NOVAS TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO".....	32
ADOLESCÊNCIA E A REPRESENTAÇÃO DO CORPO NO CÉREBRO: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL À PSICOLOGIA DO ESPORTE.....	33
ANÁLISE DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA PROTEÇÃO BÁSICA.....	35
ANÁLISE DOS CONCEITOS JUNGUIANOS ANIMA E ANIMUS NA PERSONAGEM DESEJO DA MINISSÉRIE EM HQ SANDMAN.....	37
ANÁLISE SOBRE AS CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA ACERCA DAS FORMAS DE MANIFESTAÇÃO DE VIOLÊNCIA.....	39
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA.....	41
AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PAULISTAS E AS SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE: ALGUMAS REFLEXÕES.....	42
CAMINHOS E PERCURSOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA: APRENDIZAGEM POR RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.....	44
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO PONTAL DO PARANAPANEMA E AS PULVERIZAÇÕES AÉREA DE AGROTÓXICOS.....	46
CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL AO ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS A PARTIR DA BRINCADEIRA.....	48

ESTADOS UNIDOS NOS ANOS 60: CONTRACULTURA E REVOLUÇÃO.....	50
GREVE DE 1996 EM PRESIDENTE PRUDENTE - SP: UM ESTUDO SOBRE CONSCIÊNCIA DE CLASSE.....	51
O CORPO (DES)EDUCADO: NARRATIVAS SOBRE SEXUALIDADES E AS TRAJETÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO.....	53
O PSICÓLOGO ESCOLAR/EDUCACIONAL E AS TEORIAS PEDAGÓGICAS: A MEDIAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR.....	55
O TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS NA ESCOLARIZAÇÃO DOS ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO BÁSICO.....	57
OS CAMINHOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO DE PLANTÃO PSICOLÓGICO NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO E UMA HISTORIOGRAFIA.....	58
PEDAGOGIA UNOESTE NA ASSOCIAÇÃO DOS SURDOS: VIVENCIANDO O ENSINO DE LIBRAS....	60
PROCESSOS DE RESILIÊNCIA EM UNIVERSITÁRIOS COM DEFICIÊNCIA.....	62
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM IDOSOS NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA POSITIVA.....	64

Extensão

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A ESCOLARIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NOS LIVROS DIDÁTICOS

ANA CAROLINA VIEIRA LEBRÃO

MARIANNE ULRIKE STADIÉ

JANAINA VITAL DE LUCENA

FERNANDO TEIXEIRA LUIZ

O presente estudo, centrado nas articulações entre literatura e ensino, pretende problematizar o processo de escolarização da literatura infantil em livros didáticos de Língua Portuguesa (do primeiro ao quinto ano), verificando como o texto artístico é utilizado no cotidiano escolar para o ensino de leitura, gramática e produção de textos. A proposta desta pesquisa é chamar a atenção para os impasses da didatização feita pelos manuais escolares, discutindo quais os textos adotados e como se estrutura a proposta de leitura e interpretação da literatura nos compêndios escolares. Como objetivo geral, pretende-se problematizar o processo de escolarização da literatura infantil em livros didáticos. Como objetivo específico, a pesquisa se propôs a: a) analisar os livros didáticos de Língua Portuguesa, de primeiro ao quinto ao do ensino fundamental da Coleção ÁPIS, utilizados no Município de Presidente Prudente; b) apresentar quais os gêneros literários empregados em cada livro da citada coleção; c) discutir a importância do gênero que predomina em cada livro e a forma como se trabalha leitura, interpretação e questões formais do campo da linguagem, determinando, assim, a escolarização. Nossa investigação científica, de enfoque qualitativo, formula-se como uma pesquisa documental. Para Severino (2007), tal modalidade de pesquisa tem como fonte um rol de documentos no sentido amplo. A pesquisa apontou para a incidência de textos narrativos em detrimento dos poemas, que aparecem em maior número apenas na primeira série. No geral, observa-se que as propostas de interpretação contemplam fragmentos do texto artístico apenas em sua dimensão denotativa, fechando-se em uma abordagem que prioriza a esfera gramatical. Os elementos semânticos e pragmáticos do discurso pouco são considerados no processo de didatização, o que vai ao encontro do que postula Lajolo (1988) ao alertar que, muitas vezes, o texto estético, de natureza lúdica e plurissignificativa, torna-se pretexto para o ensino da gramática normativa. Em linhas gerais, constata-se que nas séries iniciais (primeiro e segundo ano) as propostas dos manuais didáticos até levam o aluno à leitura (embora ainda não seja uma leitura de natureza dialógica). Contudo, nas séries posteriores (terceiro, quarto e quinto ano), infere-se que o aluno provavelmente evitará procurar respostas originais ou mais elaboradas, pois já incorporou a estrutura do livro didático. Essa falta de motivação pela leitura está diretamente ligada ao processo de descontextualização que sofrem os textos nos manuais escolares mediante a escolarização.

Desse modo, a fragmentada passa, infelizmente, a ser suficiente e textos mais longos são concebidos como cansativos, inviabilizando a leitura como campo de fruição e território do prazer estético.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO

Sabemos que hoje muitas de nossas crianças vivem em um mundo tecnológico em que desde pequenos preferem estar em frente a uma tela de computador, tablet, celular etc., em vez de brincar em outros locais. Sendo assim, as crianças privam-se cada vez mais do movimento e, em muitos casos, o único momento em que elas têm contato com o outro é na escola. Nesse contexto, o professor precisa ter como objetivo propor trabalhos sobre o esquema corporal, a lateralidade, a organização espaço-tempo, sem deixar de considerar que alguns distúrbios atrapalham a criança a executar simples ações. Os jogos promovem o desenvolvimento motor e pode ser considerado um recurso pedagógico capaz de desenvolver, de forma prazerosa, as habilidades psicomotoras da criança. Esse estudo tem como objetivo geral discutir a importância da educação psicomotora pelas brincadeiras nos anos iniciais do ensino fundamental. Como objetivos específicos, esse estudo se propôs a: a) discutir o surgimento da educação psicomotora e seu processo histórico, bem como sua relação com a possibilidade de se tornar uma entre vários tipos de mediações pedagógicas que podem ser adotadas pelo professor na Educação Infantil; b) relacionar os conhecimentos da psicomotricidade com as fases de desenvolvimento infantil abordados pelas teorias interacionistas de Vygotsky (1991) e Piaget (1975); c) propor atividades que contemplem intervenções pedagógicas pautadas nos conhecimentos da Educação Psicomotora. Essa pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter bibliográfico, e usou de reflexão teórica crítica sobre o material obtido por meio da análise de referencial teórico, elaborado por autores renomados sobre o tema. No caso dessa pesquisa, foram utilizados vários documentos para a coleta dos dados, como artigos científicos e pesquisas (Dissertações e Teses) já concluídas nas bases de dados da "Plataforma Sucupira" e da "Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior" - CAPES, defendidas a partir de 2013 (A Plataforma Sucupira, responsável por disponibilizar esses estudos, oferece apenas estudos submetidos após o ano de 2013) usando os descritores "Psicomotricidade" e "Atividade Psicomotora" como buscas principais. A educação Psicomotora precisa estar presente desde os anos iniciais da criança, fazendo parte do processo de seu desenvolvimento trabalhando o mundo interior e o exterior em seus aspectos físicos, cognitivos e sociais. Os fundamentos da teoria da psicomotricidade pode ser relacionada com o processo de aprendizagem da criança no 1º ano do Ensino Fundamental, como por exemplo a alfabetização e demais dificuldades de aprendizagem. Além disso, é preciso ressaltar que a mediação do professor por meio da prática psicomotora comprova a importância do envolvimento do professor nesse processo, sendo ele o responsável por trabalhar esquema corporal,

lateralidade, organização espacial e estruturação temporal, proporcionando atividades nessa perspectiva.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A IMPORTÂNCIA PEDAGÓGICA DO JOGO NO ENSINO DE MATEMÁTICA

ALINE CRISTINA DA SILVA AMORIM SERODIO

DENISE PENNA QUINTANILHA

O surgimento da matemática se deu pela noção matemática com menos complexidade, a contagem. Segundo Boyer (2010, p. 1), a matemática que conhecemos hoje liberta da vida do homem em relação com a natureza, só veio a ser usada a partir do século XIX. Partindo da matemática que conhecemos hoje e sua aplicação, sua importância é relatada nos PCNS "pois permite resolver problemas da vida cotidiana, tem muitas aplicações no mundo do trabalho e funciona como instrumento essencial para a construção de conhecimentos em outras áreas curriculares." (BRASIL, p.15, 1997). Dentro da dura realidade que vivemos, onde infelizmente professores não conseguem ensinar e muito menos os alunos conseguem aprender, surgiu-nos o interesse sobre o estudo do tema. Para tanto, a pesquisa tem como objetivo geral discutir as formas do ensino da matemática dentro de uma proposta de aprendizagem mais dinâmica e significativa. Em seus objetivos específicos busca-se apresentar a matemática lúdica como alternativa pedagógica para a construção dos conceitos matemáticos, discutir o uso do lúdico como ferramenta para a quebra de paradigma do ensino tradicional matemático, tornando-o mais atrativo para os estudantes e discutir as dificuldades encontradas pelos professores com esse novo instrumento de aprendizagem. A presente pesquisa é documental descritiva, onde são abordadas pesquisas bibliográficas com a fundamentação teórica de diversos autores que abordam o tema (Luckesi, Vygotsky, Piaget, entre outros) e pesquisas em documentos que regem e orientam a educação brasileira como PNAIC e BNCC. Segundo Modesto (2014, p.6) estão sendo discutidas alternativas que visam um melhor aprendizado para as crianças. O uso da ludicidade está sendo analisada e estudada como um meio facilitador que possa tornar o processo de ensino aprendizagem mais relevante. Os cadernos de treinamento do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa- PNAIC apontam que vivemos uma dura realidade na educação durante toda a história do Brasil, onde diversas crianças saem da escola sem estarem alfabetizadas. O PNAIC defende o uso dos jogos nesse processo: "jogos, brincadeiras e outras práticas sociais nos trazem um grande número de possibilidades de tornar o processo de Alfabetização Matemática na perspectiva do letramento significativo para as crianças." (BRASIL, 2014, p. 25) Portanto, mesmo a pesquisa não estando finalizada, percebemos que os estudos realizados na área são de extrema importância, para que os professores possam ter conhecimento do quanto a ludicidade pode contribuir para a aprendizagem dos alunos. Apesar de encontrarmos muita resistência por parte dos professores, acreditamos que quando vão à busca do diferencial em suas aulas, aqui no caso o uso do lúdico, só tem a ganhar, pois além

dos seus alunos aprenderem de forma mais significativa o aluno despertará o gosto pela matemática.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A LEITURA E A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

TALITA BRESCHI

IZABELA ALVES CAMILO

LEDMARY SANTOS SOUZA DE ALMEIDA

ELISA MAGALHÃES CELOS

Este trabalho se propôs a investigar a leitura como caminho para o desenvolvimento do senso crítico do leitor desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, a leitura precisa ser inserida na vida do pequeno cidadão desde os seus primeiros passos no processo de escolarização. O prazer pela leitura deve ser despertado desde a infância e estimulado ao longo de toda vida, fazendo parte da formação cultural de cada pessoa. Assim, ressaltou-se a importância de desenvolver boas práticas de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pelas quais a criança na escola tenha inicialmente o prazer de ler, sempre tendo como base as práticas de formação do conhecimento e de reflexão utilizadas pelos professores. Essa pesquisa teve como objetivo geral: investigar as contribuições da leitura ensinadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental como prática na formação do leitor competente e crítico e favoreçam essa formação. E, de modo específico, pretende-se: de conceituar a leitura buscando seu sentido no contexto escolar; identificar e discutir estratégias que possam colaborar para a formação do leitor crítico e competente nos anos iniciais do Ensino Fundamental; refletir sobre as práticas de leitura a serem utilizadas na escola que desenvolvem a percepção crítica dos alunos sobre seu meio social a partir do referencial teórico que fundamenta a Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008). Tratou-se de uma pesquisa qualitativa bibliográfica e documental desenvolvida por meio de levantamento em documentos, livros, revistas e artigos científicos que darão suporte aos objetivos delineados. Nossos resultados evidenciaram que a escola necessita ensinar o aluno a entender que ler não se revela somente no progresso de decodificação das palavras, mas sim na construção do seu real significado. Frente a isso, os alunos devem estar em contato com a leitura frequentemente, onde o professor deve trazer diversos recursos e proporcionando sugestões didáticas que possibilitem práticas de leituras eficientes. Assim, para chegar a esta conclusão utilizamos levantamentos destas práticas, por meio de análise da Proposta Curricular do Estado de São Paulo orientado pelo documento Orientações Curriculares do Estado de São Paulo: Língua Portuguesa e Matemática _ ciclo 1 (2008) , também analisamos uma atividade de leitura colaborativa do programa ler e escrever (2015) aplicados nas escolas públicas do estado de São Paulo. Esperamos que este trabalho venha a colaborar e ajudar na formação de leitores por meio do ato de ler, além de aproximar escola e alunos por meio de

livros e assim também nos desenvolvendo e ampliando novas técnicas afim de despertar no aluno o habito de ler, contribuir então com o crescimento de leitor e favorecer sua compreensão de mundo para a vida toda.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

A RESILIÊNCIA OCULTA E SUAS DIMENSÕES EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL:
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS LETRAS DE RAP

MARCELLO AUGUSTO GIANFELICE

ALEX SANDRO GOMES PESSOA

O rap, dentro do movimento Hip-Hop, junto ao Grafite (arte visual) e o Break Dance (dança), surgiu com o propósito de denunciar e contestar determinados fenômenos existentes em contextos periféricos, como a exclusão social, o racismo e o descaso do Estado. Resiliência, por sua vez, define a capacidade de uma pessoa de acessar recursos de fortalecimento subjetivo, mesmo vivenciando eventos estressores. A resiliência oculta, fenômeno recente descrito na literatura, é entendida como o fortalecimento subjetivo através de comportamentos socialmente não convencionais. Tal fenômeno pode ocorrer em contextos cujos indicadores protetivos formais são ausentes. As letras do gênero rap abordam este contexto de forma emblemática e, não raramente, elucidam sentidos positivos advindos de atos infracionais, especialmente da população jovem. Com base nestes conceitos, considera-se este estudo relevante, pois articula os temas supracitados e trás contribuições para um campo teórico ainda pouco explorado, sobretudo nos países de língua portuguesa. O trabalho analisou o conceito de resiliência oculta expresso nas letras de música do gênero rap, identificando fortalecimento subjetivo através de comportamentos socialmente não convencionais. Além disso, verificou a ocorrência desse fenômeno em contextos com notáveis indicadores de risco psicossocial. O estudo foi caracterizado como uma pesquisa documental, exploratório-descritivo e de natureza qualitativa. A produção musicográfica analisada foi do grupo Facção Central, haja visto sua nítida popularidade entre adolescentes residentes das periferias. Como critério de inclusão, utilizou-se de músicas que expressavam conteúdos de resiliência oculta em contextos vulneráveis. Foi utilizado a análise de conteúdo para a interpretação e análise dos dados. Foram analisadas 125 letras do grupo Facção Central; destas, 15 continham conteúdos que foram relacionados com a manifestação da resiliência oculta. Neste trabalho, será destacado a categoria "Promoção de justiça social e mudanças", presente em 3 das músicas do corpus de análise. Tal categoria foi composta por letras que expressaram o envolvimento de adolescentes e jovens em atos infracionais, a percepção de possíveis mudanças no contexto social (a partir da vinculação ao crime) e as realizações pessoais a partir deste engajamento. Esta categoria demonstrou sua importância para o entendimento do objeto central da pesquisa, no caso, a resiliência oculta. O presente trabalho encontra-se em fase de elaboração de relatório final, contudo, espera-se que sua conclusão traga mais subsídios para o entendimento da resiliência oculta. Concluímos que a ausência de indicadores

de proteção formais, amplamente detalhados pela literatura, abre espaço para outras formas de aquisição de sentidos positivos para adolescentes, sobretudo àqueles provenientes de periferias. As letras de rap analisadas evidenciaram este fenômeno e possibilitaram uma articulação com a definição de resiliência oculta. O presente trabalho encontra-se em fase de elaboração de relatório final, contudo, espera-se que sua conclusão traga mais subsídios para o entendimento da resiliência oculta em futuras pesquisas.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR:
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DISCENTES VIVENCIADAS NA DISCIPLINA "NOVAS TECNOLOGIAS E
EDUCAÇÃO"

RAQUEL ROSAN CHRISTINO GITAHY

Estamos vivenciando a sociedade conectada. A educação, inserida em tal sociedade, não pode desconsiderá-la, mas deve refletir sobre a concepção e o uso da tecnologia de informação e comunicação como ferramenta no processo de ensino e de aprendizagem. Salientando a necessidade de tal reflexão, a presente pesquisa teve como objetivo compreender a concepção e prática de discentes a partir do projeto exploratório da disciplina "Novas tecnologias e Educação" quanto a tecnologia de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem. A metodologia escolhida foi a qualitativa do tipo pesquisa-ação, desenvolvendo-se com os alunos do último ano do curso de Licenciatura em Pedagogia de uma Universidade do Mato Grosso do Sul. A fim de atingir o objetivo proposto utilizou-se como locus de pesquisa a disciplina "Novas tecnologias e Educação". Além da observação do ambiente presencial, foi criado um grupo no ambiente virtual moodle. Houve o cadastro e aprovação no comitê de ética, sob o número CAAE 58667316.3.0000.5515. A partir das postagens no ambiente virtual e da observação analisamos as concepções e práticas dos discentes quanto a tecnologia de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados evidenciaram que ao aprenderem sobre o uso da tecnologia e inserirem a mesma na prática educativa, como nos estágios obrigatórios, esta potencializou o processo de ensino e de aprendizagem, promovendo uma aprendizagem significativa, colaborativa, despertando nos alunos do curso de Pedagogia a busca pela prática que conecta a tecnologia a uma metodologia que prima pela atividade de construção do conhecimento por parte do aluno. Pesquisa cadastrada e aprovada na Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI) e no Comitê de ética.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

ADOLESCÊNCIA E A REPRESENTAÇÃO DO CORPO NO CÉREBRO: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA
HISTÓRICO-CULTURAL À PSICOLOGIA DO ESPORTE

CINTHIA DE SOUSA NOGUCHI
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente trabalho refere-se a uma pesquisa de iniciação científica, vinculada ao curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). A partir dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural e de primeiras aproximações dos aportes teóricos da Neurociência, apresenta a adolescência como uma etapa propícia para o desenvolvimento de habilidades motoras que podem ser engendradas na complexidade da atividade desportiva. A representação subjetiva, no cérebro, da realidade objetiva (o corpo adolescente), é formada a partir de um sistema funcional complexo, constituído de funções psíquicas afetivo-cognitivas, tais como: sensação, percepção, atenção, memória, linguagem, pensamento, imaginação, emoção e sentimento. Tais funções psíquicas não se desenvolvem naturalmente, mas sim, nas atividades que as requeiram. É nesse contexto que esta pesquisa propõe analisar a atividade física desportiva como uma possibilidade de desenvolvimento da autoconsciência e da representação mental do corpo na adolescência em suas máximas possibilidades. O objetivo geral desta pesquisa é analisar a atividade física desportiva na adolescência como uma das principais atividades responsáveis pelo desenvolvimento da representação mental do corpo no cérebro. O trabalho é estruturado em uma pesquisa bibliográfica. Tem como base o método materialista histórico-dialético e, por influência deste, ancora-se, também, no método instrumental de Vigotski, o qual preconizava: 1) a análise do processo e não do objeto; 2) a análise explicativa e não descritiva e; 3) a análise do comportamento fossilizado que busca compreender aqueles comportamentos que foram automatizados. Esses três momentos de análise dos fenômenos psicológicos devem ser considerados em conjunto, buscando a compreensão da gênese da formação da representação mental do corpo adolescente no processo de atividade desportiva. A análise do conteúdo bibliográfico norteou-se pelo método do materialismo histórico-dialético, o qual parte da síntese à análise. Assim, os resultados obtidos foram dispostos em três tópicos: 1) Ponto de partida: mudanças no cérebro adolescente - salienta que tais mudanças são condicionadas pelo engajamento do indivíduo em atividades sociais complexas; 2) Da síntese à análise: o conceito de atividade e o processo de desenvolvimento psíquico na adolescência - aborda o conceito de atividade consciente, mediada pela cultura, enquanto condição para funções e comportamentos mais complexos - e; 3) Ponto de chegada: a importância da atividade esportiva no desenvolvimento psíquico na adolescência - apresenta o esporte como uma das possibilidades de requalificação do

psiquismo, ou seja, o surgimento de funções superiores que possibilitam a voluntariedade dos movimentos do corpo dentro da estrutura da atividade e o desenvolvimento da consciência sobre si, ou seja, a representação a respeito de si próprio, o mapeamento do corpo no cérebro. Esse trabalho é fruto de uma iniciação científica.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

ANÁLISE DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS QUE
ATUAM NA PROTEÇÃO BÁSICA.

NELI DE FARIA HENRIQUES CACOZZA DE SOUZA

ALEX SANDRO GOMES PESSOA

A presente dissertação foi desenvolvida a partir da vinculação da pesquisadora à linha de pesquisa intitulada "Políticas públicas em educação, práticas educativas e diversidade". O SUAS, como um sistema em constante movimento e transformação, tem como marco inicial a Constituição Federal de 1988, que concebeu à assistência social o status de Política Pública. Assim, para enriquecer a reflexão sobre o objeto de estudo, selecionou-se o programa carro-chefe da Proteção Social Básica, o PAIF, evidenciando algumas aproximações das ações desenvolvidas nos CRAS com a proposta de educação não formal. Esta proposição mostrou-se como uma importante ferramenta para as ações desenvolvidas nos espaços da PSB, voltadas ao apoio sociofamiliar e à organização da comunidade. Esta pesquisa, baseou-se no reconhecimento da importância deste equipamento e seus serviços na implantação da PNAS. A dissertação foi dividida em quatro capítulos. O primeiro capítulo subdivide-se em 4 (quatro) sessões. A primeira sessão apresenta os aspectos históricos da Assistência Social, destacando-se o embricamento da assistência social à filantropia. A segunda sessão abordou o advento da construção da Política Nacional de Assistência Social, ressaltando os marcos teóricos que viabilizaram a implantação da política. A terceira sessão faz alguns apontamentos sobre os desafios da implantação da PNAS. A quarta sessão, refleti sobre as ações desenvolvidas na Proteção Básica. O segundo capítulo evidenciou o desenho metodológico da pesquisa, descrevendo os instrumentos, procedimentos, análise de dados e questões éticas. O capítulo três ressaltou os resultados obtidos no estudo quantitativo. O quarto capítulo traz dados do estudo qualitativo. As considerações finais retomam alguns resultados, explicitando as limitações e dando indicativos para futura pesquisa. Analisar, a partir dos profissionais que atuam na política de assistência social, as concepções sobre as diretrizes nacionais, postuladas nos documentos oficiais, bem como a percepção destes profissionais sobre a sua prática e as repercussões na vida dos usuários. verificar as concepções e os sentidos dos profissionais que atuam na assistência social sobre a política de assistência social; avaliar a percepção dos profissionais sobre a efetividade de seu trabalho; analisar a relação existente entre a formação acadêmica e empírica do profissional e seus desdobramentos nas intervenções realizadas junto aos usuários da Proteção Básica; realizar aproximações entre as ações desenvolvidas no CRAS e a educação não formal Pesquisa quanti quali, inspirada materialismo histórico dialético, instrumento, questionário e entrevista semi estruturada. Os resultados apontam que

a trajetória de formação dos profissionais influencia de forma significativa o desempenho das ações no SUAS, a relação que se constrói com o usuário do serviço, o vínculo com o território onde acontecem essas ações e com a comunidade local. n

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

ANÁLISE DOS CONCEITOS JUNGUIANOS ANIMA E ANIMUS NA PERSONAGEM DESEJO DA
MINISSÉRIE EM HQ SANDMAN

SANDRO RODRIGUES GONTIJO

A pesquisa busca indicar como saberes psicológicos são apropriados e ressignificados de formas não acadêmicas, podendo produzir outros objetos culturais. É necessário diálogo entre psicologia e cultura, reconhecer a tradição cultural em que nos inserimos e como esta determina nosso modo de conhecer, o produto de nossa ciência, bem como nossa visão de mundo. Nossa proposta foi evidenciar relações entre animus e anima, e o(a) Desejo, membro dos Perpétuos da minissérie Sandman de Neil Gaiman. Isto é, demonstrar a influência de aspectos psicológicos em formas de manifestações culturais, representados de modo original na contemporaneidade, nesta obra em história em quadrinhos. Indicando-se assim uma apropriação cultural de saberes psicológicos em suportes de informação não acadêmicos (HQ). Analisar o (a) perpétuo Desejo do contexto narrativo de Sandman, traçando um paralelo aos aspectos referentes aos arquétipos de Carl Jung. Descrever relações entre psicologia e cultura através do HQ. Realizamos a leitura da obra, estabelecendo o perfil da personagem com base em suas falas e descrições, assim como interações com outros personagens. A partir dos dados obtidos realizamos uma triangulação entre a análise da personagem Desejo em relação aos arquétipos junguianos, e literatura crítica sobre o universo de Sandman e de seu autor, e análises específicas de contraposição entre Sandman e a obra de Jung. Para desta forma, buscar entender a influência da psicologia e de aspectos culturais nesta obra em HQ e como conceitos psicológicos podem ser apropriados e repostos a partir de outros produtos culturais. Das 75 edições da minissérie Sandman, a personagem Desejo aparece ou é referenciada em 16 edições: 09, 10, 16, 21, 31, 41, 42, 43, 46, 47, 49, 59, 65, 70, 71 e 72. Desejo ganha vida e está para além de ser meramente uma abstração de algo que os seres não podem captar de forma concreta. Ele ou ela representa sim o ato de desejar dos seres humanos, e só poderá viver enquanto vida inteligente existir e desejar. Corroboramos a literatura que aponta a inspiração junguiana em Gaiman para com seus personagens. No entanto há a "superação" de Carl Jung, no sentido de propor questões e realizar proposições as quais não foram estabelecidas por Jung. Desejo transcende a relação erótico-relacional estabelecida por Anima e Animus. Ou seja, uma lógica arquetípica é instaurada, mas transcende qualquer leitura psicologista de Jung (Desejo não é representação) e mesmo propriamente psicológica (Desejo não é instância psíquica, ou arquétipo do inconsciente coletivo). Desejo é. Desejo é modo de ser. Gaiman propõe uma ontologia do desejo por meio de Desejo. São modos de ser e, portanto, de se relacionar que estão em jogo, e não instâncias

psíquicas conjecturadas como modelos explicativos. Gaiman realiza autêntica e legítima apropriação de conceitos arquetípicos para dar forma a conceitos e angústias contemporâneas que perfazem as temáticas existenciais presentes na obra Sandman. sem obs

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

ANÁLISE SOBRE AS CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA ACERCA DAS FORMAS DE
MANIFESTAÇÃO DE VIOLÊNCIA

HARYADNY MACEDO MUNIZ
ALEX SANDRO GOMES PESSOA

A violência se estrutura em um processo histórico e social, sendo que as práticas culturais influenciam a maneira como a violência é compreendida em diferentes sociedades. Algumas expressões de violência são naturalizadas, ou seja, passam a ser vistos como algo aceitável, o que acarreta num conformismo sobre suas manifestações. As violências se dividem em diversos tipos e atingem grupos e pessoas que se encontram num processo de marginalização e estigmatização, fruto de uma construção histórica e social de opressão. Diante disso, é importante entender e analisar a concepção de estudantes universitários a respeito dos diversos tipos de violência, quais são os conceitos enraizados acerca da temática e as representações dos mesmos. Este trabalho teve como objetivo verificar as concepções que estudantes de psicologia têm sobre violência. O estudo foi realizado a partir de uma pesquisa de campo, utilizando-se da abordagem quantitativa, em período transversal. A investigação foi realizada em uma universidade particular de um município de médio porte, localizado no interior do estado de São Paulo. A amostragem foi intencional e contou com a participação de 461 alunos da Instituição Educacional de Ensino Superior. Estes alunos são estudantes de psicologia, do primeiro ao décimo período. A amostragem foi composta por 375 mulheres, 81 homens e 5 pessoas não responderam esta questão. A idade média foi de 24 anos. Empregou-se um instrumento construído no modelo de escala likert que versava sobre formas de aceitação de expressões da violência. Os dados passaram por um processo de tabulação e as análises estatísticas foram realizadas por intermédio de um software. Quanto mais próxima a resposta da coluna 4 e 5, respectivamente "concordo" e "concordo plenamente", mais indicativos da naturalização ou aceitação da violência era constatada nas respostas dos participantes. O dado que chamou mais atenção foi a soma dos itens "Não concordo, mas também não concordo", "Concordo" e "Concordo plenamente" presentes no questionário, que, juntos, representam 18% das respostas totais, o equivalente a 2062 respostas que, de alguma forma, são coniventes, aceitam ou naturalizam manifestações de violência. Através da análise, constatamos a aceitação de estudantes de psicologia acerca de práticas que incitam violência, principalmente no que diz respeito à violência contra crianças e adolescentes e o bullying. De modo geral, a pesquisa revelou que a concepção sobre violência dos acadêmicos de psicologia é marcada por equívocos, sustentada principalmente pela naturalização da violência e, com mais ênfase, para a banalização da violação dos direitos de crianças,

adolescentes e o bullying. Observou-se que os estudantes de psicologia apresentam concepções inadequadas a cerca das formas de manifestações das violências.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

ROBERTA SILA BARBOSA

JOANA SANCHES JUSTO

O consumo de drogas é um problema que não tem um determinante único, mas que envolve aspectos fisiológicos, sociais e psicológicos, tornando-se tema em pauta na área da saúde. Nesse sentido, a criação de políticas públicas dão suporte aos adictos através de ferramentas pré-estabelecidas pelo Ministério da Saúde que incluem como exigência um profissional da área da psicologia para realização de atendimentos individuais, grupais, entre outras intervenções nesta área. O presente buscou abrir questionamentos e discussões a respeito do uso de substâncias psicoativas no Brasil e suas formas de tratamento a fim de identificar as formas de atuação do psicólogo no tratamento da dependência química, bem como outras práticas exercidas informalmente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem bibliográfica e documental realizada através do levantamento das ferramentas utilizadas pelas Políticas Públicas do Brasil em favor do tratamento da dependência química e das abordagens e metodologias de trabalho com dependentes químicos publicadas em revistas científicas, dissertações e teses de Psicologia. No que se refere às Políticas Públicas, a produção mais recente encontrada foi de Oliveira (2017) na qual descreve o trabalho e as representações do psicólogo dentro deste serviço em relação ao uso de álcool e outras drogas. Cabe notar que o psicólogo muitas vezes se deixa levar pelo estigma que recai sobre o usuário, classificando-o inclusive pela droga da qual é dependente, se esquecendo muitas vezes do sujeito dependente. Além disso, existem dois tipos de relatos de psicólogos: enquanto uns consideram emblemáticos os casos bem-sucedidos, outros classificam como emblemáticos os casos que possuem alta complexidade na história de vida. Em nenhum desses casos é levado em consideração o tratamento. Conclui-se que os grupos de autoajuda podem ser de extrema importância para o indivíduo que busca recuperação, no entanto tais grupos não permitem opiniões de profissionais, visto que todos os membros são vistos em base de igualdade. O psicólogo, por sua vez, esteja ele em consultório ou instituição, muitas vezes trabalha com conceitos muito semelhantes a tais grupos, pois visa sempre a autonomia do sujeito, ajuda-o a reconhecer situações de risco para que possa evitar, trabalha também em prevenção de recaída e, sobretudo, todo este trabalho é realizado a partir da fala do indivíduo - o que também acontece nos grupos, as denominadas partilhas de sentimento.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PAULISTAS E AS SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE:
ALGUMAS REFLEXÕES.

DAIANI VIEIRA ORTEGA
SILVIO CESAR NUNES MILITÃO

Na década de 1990, a partir da Conferência Mundial sobre a Educação para todos, realizada na Tailândia, os pressupostos do pensamento neoliberal passam a orientar a formulação das políticas educacionais no mundo todo, inclusive no Brasil. Nesse sentido, segundo Dantas (2013, p.20), à escola é atribuída uma nova função: formar "para a perda do sentido crítico, de maneira a produzir um indivíduo incerto, aberto a todas as pressões consumistas." Nesse contexto, em 1996, é promulgada a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) e, concomitantemente a ela, uma série de políticas passam a ser adotadas no Estado de São Paulo, indo ao encontro das propostas/exigências do Banco Mundial em matéria educacional. A educação passa a ser vista "como um negócio a ser administrado. Por esse motivo cabem aos experts traçarem diretrizes para que a improdutividade e ineficiência do sistema educacional sejam combatidas." (DANTAS, 2013, p.23) No chão da escola desenvolvem-se, desde então, práticas imediatistas comuns ao neoliberalismo, que invadem o cotidiano escolar sem que haja a mínima participação dos professores na tomada de decisão (NOVAES, 2009). O presente trabalho, parte integrante da pesquisa de mestrado que está sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP - Campus de Presidente Prudente, objetiva analisar as principais políticas educacionais adotadas no Estado de São Paulo, entre os anos de 1995 e 2015, com o intuito de fornecer subsídios para futuras reflexões e intervenções na formulação e reformulação de políticas educacionais, pois consideramos que os professores não podem ser vistos como meros reprodutores das determinações materiais dominantes, mas sim, agentes que desenvolvem uma prática pedagógica crítica. A verticalidade na tomada de decisões, a redução dos gastos públicos com a educação, a meritocracia, as políticas de bonificação atreladas aos resultados dos alunos nas avaliações externas, a imposição de um currículo prescrito, sem diálogo com os professores, evidenciam o caráter neoliberal das políticas educacionais para a educação básica que vêm sendo adotadas no Estado de São Paulo desde meados dos anos de 1990. Constatamos que tais políticas inserem-se na ampla reforma educacional que iniciou-se em nosso país no ano de 1995 e pautou-se nos princípios neoliberais. No nosso lócus de pesquisa, o estado de São Paulo, nota-se que as escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio passaram por uma série de transformações fundamentadas na doutrina neoliberal, dando origem a um cenário dominado pela perspectiva economicista e pela lógica mercadológica. Nota-se que, desde

meados de 1990, a influência da lógica mercadológica na educação passou a impor um novo gerencialismo orientado pelo discurso: "Excelência, efetividade e qualidade". Muitas políticas públicas são formuladas sem um conhecimento prévio da realidade e, diante do seu fracasso na prática, culpa-se a escola e o professor, mas isenta-se da culpa a política que estava por trás da prática. Esses atores sociais são considerados meros receptores e implementadores de determinadas ações, sendo negado a eles o papel ativo e de recriadores de políticas conectadas com a realidade escolar, da qual são os reais conhecedores. A pesquisa em andamento apresenta inúmeras possibilidades de investigação e reflexão sobre a implementação das políticas educacionais paulistas.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação em Paineis

Educação

CAMINHOS E PERCURSOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA: APRENDIZAGEM POR RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

VANESSA PAULA FRANCISCO

GIOVANNA BASILIO LIMA

Aprender matemática nem sempre é uma tarefa gratificante para a maioria das crianças que frequentam as escolas. A presente pesquisa questiona "se as crianças devem primeiro aprender as operações aritméticas para depois trabalhar a resolução de problemas, ou se através de uma situação contextualizada identificada como problema a ser solucionado se buscam conhecimentos matemáticos para resolvê-las". Como proporcionar experiências que possibilitem a construção de aprendizagens significativas, nas quais o aluno, ao refletir sobre uma determinada problemática, possa construir o raciocínio lógico matemático e "aprender"? A presente pesquisa optou pela abordagem do ensino da matemática por resolução de problemas, onde através da análise da realidade, a qual está inserida a criança. Propõe como objetivo principal levantar estudos indicados em publicações oficiais e bibliografia específicas para analisar quais seriam os caminhos a serem percorridos na construção de conhecimentos matemáticos com ênfase na resolução de problemas. Como objetivo específico pretende-se: a) Refletir sobre como a criança desenvolve o raciocínio lógico matemático; b) Discutir a abordagem da aprendizagem matemática a partir de situações problema; c) Analisar uma aula de resolução de problema de matemática nos anos iniciais. Este estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, com análises em diversos livros, artigos científicos e documentos oficiais com a proposta de refletir e salientar alguns métodos a serem utilizados pelo professor. Objetivou-se a discussão da metodologia de resolução de problemas e possíveis estratégias de ensino da matemática nos anos iniciais onde, as situações propostas para os alunos resolverem, serão retiradas da prática e, a partir da mesma, discutirem-se diferentes "ferramentas" (sistemas convencionais) para a solução das mesmas, o que possibilitará uma melhor "compreensão do mundo ao seu redor" Trabalhar com problemas, ou experiências significativas e plenas de sentido, proporcionam às crianças a construção da "numeralização", como relata Nunes (1997); essas experiências de aprendizagem dão suporte para se aprender os sistemas convencionais (número e numeralização, unidades de medidas, espaço e formas geométricas, organização de dados e informações) além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades lógicas. A resolução de problema propõe estimular aluno a responder de forma correta, é um método construtivista que visa a formação do aluno por inteiro. Portanto, diante das pesquisas realizadas, concluímos que a matemática fica atrativa quando se escolhe a resolução de problemas como um dos caminhos

ou percursos no seu ensino. Além disso a aula se transforma em um espaço de desenvolvimento também para a escrita, onde o aluno aprende com compreensão o que está fazendo e, conseqüentemente sujeito autônomo para resolver situações de sua vida. Eis o cidadão que a escola pretende formar.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação em Painel

Geografia

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO PONTAL DO PARANAPANEMA E AS PULVERIZAÇÕES AÉREA DE AGROTÓXICOS

FERNANDO HENRIQUE CAMARGO JARDIM

JOSÉ TADEU GARCIA TOMASSELI

O Pontal do Paranapanema apresentou, a partir de 2002, uma grande expansão das áreas cultivadas com cana-de-açúcar, produzindo uma profunda modificação da paisagem regional. A aspersão aérea de agrotóxicos permite que as usinas pulverizem extensas áreas em reduzido espaço de tempo. As bulas dos diversos agrotóxicos ou defensivos agrícolas definem que para a pulverização aérea devem ser respeitados os parâmetros meteorológicos definidos para o produto: umidade relativa do ar, temperatura do ar e velocidade dos ventos. Desta forma, visto a gravidade da temática, seja para proteção do ambiente e da população do Oeste Paulista, seja para o processo produtivo regional, o presente trabalho visa analisar as condições meteorológicas da região, a partir de uma rede de estações meteorológicas instaladas no interior e aos arredores do Pontal do Paranapanema. O objetivo principal da presente pesquisa é verificar a viabilidade da utilização segura da aviação agrícola para aspersão de agrotóxicos nas lavouras de cana-de-açúcar do Oeste Paulista, a partir da análise das recomendações técnicas de aplicação definidas nas bulas dos produtos, especialmente no que tange aos parâmetros meteorológicos indicados e as condições meteorológicas existentes na região. Foram obtidas as séries históricas de dados meteorológicos disponíveis de Estações Meteorológicas de Observação de Superfície Automática da rede do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) situadas em: Bataguassu/MS, Diamante do Norte/PR, Paranapoema/PR, Presidente Prudente/SP e Rancharia/SP. Os dados meteorológicos foram organizados em planilhas do Excel, de forma que possibilitasse análise dos percentuais de momentos favoráveis e desfavoráveis à aspersão aérea de cada produto. Os registros nas estações dão-se a cada hora e são registradas a temperatura do ar (°C), umidade relativa do ar (%) e a velocidade do vento(km/h). Outro dado de suma importância registrado é a velocidade de rajada, ou seja, a maior velocidade que o vento atingiu no intervalo entre duas leituras. Considerando a somatória dos resultados de todas as Estações Meteorológicas instaladas no interior e aos arredores do Pontal do Paranapanema, há um reduzidíssimo percentual de momentos favoráveis à pulverização área dos agrotóxicos já analisados. A velocidade do vento apresenta significativa variação, sendo imprevisível. É muito comum nos dados analisados a ocorrência de fortes rajadas de vento, mesmo em momentos em que a velocidade mantém-se baixa. A ocorrência de rajadas de vento no momento das atividades de aspersão aérea de agrotóxicos podem resultar no fenômeno da deriva do produto,

arrastando parte dos defensivos para longe das áreas alvo com potencial de atingir outras culturas agrícolas, vegetação nativa, mananciais de água e mesmo os seres humanos, com impactos negativos de grande monta.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL AO ESTUDO DO
DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS A PARTIR DA BRINCADEIRA

NATHALIA MARTINS PEREIRA
VINICIUS DOS SANTOS OLIVEIRA

A partir dos pressupostos da psicologia histórico-cultural, esta pesquisa de iniciação científica levantou quais atividades de brincadeira têm sido utilizadas por professores de crianças diagnosticadas com autismo e quais os possíveis resultados de tais atividades no que tange ao desenvolvimento psíquico dos alunos. Para tanto, o presente trabalho teve como base publicações de resultados de pesquisas que abordaram essa temática, notadamente àquelas que se debruçaram sobre o estudo do desenvolvimento infantil e que produziram aportes teóricos sobre as atividades docentes neste contexto. Analisar teoricamente, a partir dos pressupostos da psicologia histórico-cultural, o papel da brincadeira no desenvolvimento de crianças com autismo. As buscas foram feitas no site da BVS-PSI, levantando materiais do Scielo e buscas realizadas em: Revista de Psicologia da Educação da PUC-SP, Publicações de Anais da ANPED, Revista Brasileira de Educação Especial, Cadernos Cedes e Revista de Psicopedagogia. Não houve recorte temporal. Foram recuperados 23 artigos a partir da busca com descritores "brincadeira e autismo" e "Vigotsky e autismo". O critério de inclusão, foram materiais que deveriam ter base teórica a Teoria Histórico-Cultural e serem pesquisas de campo. Excluímos os artigos bibliográficos e com base em outras abordagens teóricas, por fim foram utilizados 7 artigos. A seguir serão descritos alguns. Falkenbach (2010) com crianças de 2 à 9 anos visando a psicomotricidade relacional. Alguns os jogos e brincadeiras desenvolvidas na pesquisa foram: Jogar a bola, tapete mágico e pular no colchão. Concluiu-se que as brincadeiras de faz-de-conta de crianças com autismo têm uma grande semelhança com crianças menores, ainda que outras capacidades do desenvolvimento estejam mais avançadas. Lopes (2004) aponta que uma das formas de educar é a questão lúdica, em que a rotina auxilia neste processo, como a "atividade busca ampliar o repertório motor, através de brincadeiras lúdicas, com regras fáceis e materiais diversos. Procura-se nesta hora proporcionar ao grupo momentos de interação, sociabilização e lazer." Neste trabalho, foi apontado que a professora não conseguiu exercer todas as atividades, como oração, história e o passeio, mas durante a aula de educação física eram passadas atividades como uma forma de utilizar o lúdico para realizar as atividades. Martins (2009) afirma que brincadeiras de "faz de conta (alguns foram: boneca, banheira, kit de utensílios de cozinha)" e além do faz de conta, foi feito brincadeiras com "jogos (alguns foram: bolas coloridas, blocos de montar, massa de modelar)" modificaram comportamentos das crianças autistas. Conclui-se que as crianças autistas conseguem

desenvolver, independente do seu grau de autismo, pois a criança em situação de brincadeira pode aprender e conseguir iniciar uma forma de conexão com o outro, uma relação, permitindo avançar em seu desenvolvimento através do contato com outros indivíduos mais desenvolvidos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

História

ESTADOS UNIDOS NOS ANOS 60: CONTRACULTURA E REVOLUÇÃO**LORAYNE GARCIA UEOCKA**

A contracultura foi um termo adotado a partir de 1960 que significava ir contra a cultura vigente na sociedade imposta pelo sistema capitalista. Essa contracultura foi liderada por uma juventude insatisfeita com o modelo de vida da época que deflagrou a guerra do Vietnã, uma sociedade de caráter consumista, elitista, imperialista e conservadora. A contracultura foi um repúdio a sociedade ocidental e ao favor do término da guerra do Vietnã. Os defensores da contracultura pretenderam mostrar para o mundo que era possível amar ao próximo, mostrar que o bem comum é mais importante que o individualismo e o consumismo proposto pela sociedade americana. Era um movimento pedindo paz e amor. Mesmo após décadas ainda constatamos a popularidade do movimento e a influência de seus ícones musicais que influenciam a música até o momento presente, esses sobrevivem na memória social de muitas pessoas. Esse trabalho presta um tributo à sua memória.

Objetivo Geral Mostrar a importância da contracultura como uma forma de protesto e como a música rock foi essencial para transmissão desse movimento.

Objetivos Específicos . Apresentar o conceito de contracultura e as áreas que esta atingiu. . Expor a geração beatnik . Mostrar a importância do rock nesse movimento.

Essa pesquisa é de caráter bibliográfico e se realizará a partir de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos e teses, e na filmografia sobre o tema, em que existem filmes de entretenimento e documentários. A metodologia será a leitura desse material e análise das fontes.

Essa pesquisa é de caráter bibliográfico e se realizará a partir de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos e teses, e na filmografia sobre o tema, em que existem filmes de entretenimento e documentários eu retratam a vida de alguns ídolos do rock. A metodologia será a leitura desse material e análise das fontes teóricas.

Essa pesquisa é de caráter bibliográfico e se realizará a partir de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos e teses, e na filmografia sobre o tema, em que existem filmes de entretenimento e documentários eu retratam a vida de alguns ídolos do rock. A metodologia será a leitura desse material e análise das fontes teóricas.

A pesquisa em questão teve como um dos pilares abrir a discussão sobre a importância da revolução cultural proposta pela contracultura para o momento e para as futuras gerações. Outro ponto inquestionável da sua influência para os jovens é que o rock teve uma grande repercussão no mundo, mudando-o e abrindo espaço para a criação de novos estilos. Assim, concluímos que a contracultura apresentou um espírito de rebeldia que ganhou espaço na sociedade como na literatura, no jornalismo, nas artes, porém foi na música que ganhou mais força e notoriedade.

a pesquisa consistiu num trabalho de iniciação científica e foi finalizada pelo aluno, mas ainda não foi apresentada em eventos acadêmicos

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

História

GREVE DE 1996 EM PRESIDENTE PRUDENTE - SP: UM ESTUDO SOBRE CONSCIÊNCIA DE CLASSE

LAIANE VIEIRA DOS SANTOS

"Concebendo a consciência de classe, como um dos fenômenos fundamentais para a luta, a movimentação grevista é vista também, como um reflexo desse processo, sua própria manifestação. A pesquisa apresenta foco bibliográfico e teórico baseado em um autor específico, inserido na escola britânica do marxismo: Edward Palmer Thompson. Tendo a greve de 1996 em Presidente Prudente- SP, como uma greve marcada pela dimensão e alcance, na trajetória do SINTRAPP (Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Presidente Prudente e Região), com um número grande de servidores municipais envolvidos, foi iniciada em 06 de maio e possui fim no dia 29 do mesmo mês, resultando em 23 dias de atuação. Com embates e atos organizados, a greve significa a luta, e também nos deixa um leque de possibilidades de estudo. Aqui, interessa-nos mais, a construção da consciência, esse processo detalhado, que vem a resultar na própria ação grevista, a memória presente dessa e a importância singular de sua existência. O presente estudo, acredita que é possível o aprofundamento da reflexão, por meio da tentativa de aplicar a análise da teoria na própria sociedade, e assim construir e reconstruir a História. Busca-se aqui resgatar o sincero ideal daqueles integrantes do movimento grevista, compreender vertentes resultantes no processo, interessa-nos aquelas informações localizadas nas entranhas, no âmago da movimentação, das vidas envolvidas, dos anseios. Compreender as relações no período de 1996, e inclusive em antecedentes dessa greve, lucubrando a mesma como um reflexo de processos de consciência e luta de classes. A pesquisa é inserida dentro da proposta de estudar História local e regional". "Realizar um estudo, a fim de compreender conceitualmente o fenômeno que é a consciência de classe, e sua manifestação contextualizada na greve de 1996 em Presidente Prudente- SP. Destinchando sob a análise investigatória, a importância da Cultura para o processo de consciência de classe, destacando assim, sua total relevância e influência para a estruturação e vida em sociedade". "Em questão a metodologia adotada no estudo, no primeiro momento, foi usufruído de um estudo bibliográfico, tendo como autor central E. P. Thompson. Quando esse momento foi concluído, o seguimento deu-se para a análise prática, que é a greve em si, acontecimento enfocado no estudo, amparado na coleta de documentos em acervos (jornais; acervo local sindical; e a consulta de documentos do próprio sindicato estudado). O terceiro momento, fica dedicado a análise e interpretação crítica das fontes coletadas, o manuseio de periódicos da época, os documentos sindicais. Tudo isso amparando-nos na ideia de abrir possibilidades para a reconstrução da história sob o relacionamento de

fontes arquivísticas com a realidade, análise e memória". Elaboração do artigo em andamento, apresentação do estudo com resultados.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

O CORPO (DES)EDUCADO: NARRATIVAS SOBRE SEXUALIDADES E AS TRAJETÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO

RAFAEL CONTINI QUIRINO
ALEX SANDRO GOMES PESSOA

Frente a uma sociedade que não apresenta identidades fixas apenas, a sexualidade pode ser considerada como um dispositivo (FOUCAULT, 2010) que problematiza a ideia de uma estrutura estática e binária que evidenciaria a "essência" dos seres humanos. Todo o controle social, mecanismo para a produção de sujeitos dentro de uma determinada sociedade, foi capaz de tecer os limites deste dispositivo. Desse modo, a produção dos sujeitos passa por serem antes assujeitados por um saber-poder que transpassa seus corpos geografando-os dentro de determinadas especificidades. Ao mesmo tempo em que tende a gerenciar a vivência dos prazeres e desejos a partir da ótica heterossexual, também produzirá sujeitos que transitam fora dos limites binários impostos sobre os corpos, muitas vezes classificados como pecadores, anormais, doentes e abjetos. Desse modo, seria possível, fora de todo engenho arquitetônico-penitenciário escolar, por meio do ambiente de partilha, motivar "outros" modos de subjetivação que rompam com a normalização imposta pelo processo de educação formal? Em um contexto não escolar é possível pensar em "outras" maneiras de abordar as temáticas das sexualidades, bem como possibilitar a discussão a partir das inquietações e experiências dos próprios sujeitos? O objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção de jovens não-heterossexuais sobre suas sexualidades, bem como verificar as suas experiências durante o processo de escolarização no contexto de educação formal. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas e entrevistas reflexivas. As questões do roteiro foram formuladas a partir de discussões trazidas pela literatura específica da área. Também foi realizado o grupo focal como técnica para a coleta de dados, conduzido por intermédio do uso de imagens que retratavam categorias analíticas centrais no referencial teórico adotado. Também se entendia que as imagens possibilitariam uma maior aproximação das histórias de vida dos participantes, possibilitando a evocação de temas pouco explorados apenas com o uso de entrevistas. Para a análise do material foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. A partir das análises, foram identificadas três categorias analíticas no Estudo: a) Homofobia estrutural; b) A injúria no ambiente escolar; c) Rede de apoio afetivo e social. Os resultados do trabalho demonstram que, diante de uma sociedade heteronormativa, qualquer expressão de desejo considerada desviante pode ser rechaçada e invisibilizada constantemente dentro de um sistema meticuloso engendrado por práticas e discursos sociais, incluindo os ambientes formais de educação em seus diferentes níveis. A pesquisa se faz relevante pela

importância da temática para a área da educação, especialmente no momento em que discursos conservadores e fundamentalistas ganham diferentes contornos e espaços.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

O PSICÓLOGO ESCOLAR/EDUCACIONAL E AS TEORIAS PEDAGÓGICAS: A MEDIAÇÃO ENTRE
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR

CAROLINA COPETTI FARIA
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

Tal trabalho refere-se a uma pesquisa de iniciação científica, vinculada ao curso de Psicologia da UNOESTE. As especificidades da atuação do psicólogo escolar/educacional, de acordo com o Conselho Federal de Psicologia, giram em torno da análise e da intervenção em todos segmentos do sistema educacional que constituem o processo de ensino-aprendizagem. Defende-se que para compreender e analisar o processo de ensino e aprendizagem, o conteúdo curricular, o método de ensino, o projeto pedagógico e a relação desses elementos com o desenvolvimento psíquico, o profissional e pesquisador em psicologia escolar devem conhecer -além dos pressupostos próprios da psicologia- as teorias pedagógicas que orientam o processo de escolarização. Infere-se que o psicólogo, ao manter uma relação consciente entre os aportes teóricos da psicologia escolar e teorias pedagógicas, pode romper com as práticas patologizantes que foram historicamente constituídas. Ele pode superar o modelo clínico de atuação nas escolas que culpabilizam o aluno e a família diante do fracasso escolar. Poderá, portanto, entender o fenômeno educacional em suas múltiplas determinações. O objetivo geral da pesquisa é analisar a necessidade de o psicólogo escolar/educacional conhecer teorias pedagógicas. Para tanto, conta com os objetivos específicos: Verificar se as propostas do CFP, atinentes à atuação do psicólogo escolar/educacional, apontam à necessidade deste profissional conhecer teorias pedagógicas; Identificar e caracterizar as teorias pedagógicas e a relação entre a psicologia escolar/educacional e a educação escolar; analisar o problema das bases epistemológicas na relação entre psicologia e teorias pedagógicas. Este trabalho teve como base uma pesquisa bibliográfica, cuja fonte de dados é a bibliografia especializada. A forma de análise dos dados segue o modelo:revisão bibliográfica; coleta de dados; análise e interpretação de dados; redação final Os resultados apontam a relação entre as teorias pedagógicas e o papel de atuação do psicólogo dentro das escolas. Foram indicados documentos do CFP que definem uma atuação mais inter-relacionada com a Pedagogia, como também conceitos de mediação na Psicologia Histórico-Cultural e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem. No final, chegou-se também a outra questão: o problema epistemológico - a diferença entre a teoria psicológica com a qual o psicólogo atua e a teoria pedagógica da escola em questão. Tal questão, que até então não tem sido discutida em outros trabalhos, foi abordada nesta pesquisa e será mais extensamente elaborada em outro trabalho. Atingindo os objetivos da pesquisa, foi-se confirmada e concluída a

necessidade de o psicólogo escolar ter conhecimento a respeito das teorias pedagógicas, e que, ao atuar levando em conta ambas as áreas de estudo, pode-se intervir de forma a romper com o modelo clínico e patologizante, tendo uma visão mais ampla do fenômeno ensino-aprendizagem e o fracasso escolar. -

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

O TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS NA ESCOLARIZAÇÃO DOS ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO BÁSICO

ANA MARIA DA SILVA
BIANCA RAMOS BATISTA
VALERIA ISAURA DE SOUZA
ALBA REGINA AZEVEDO ARANA

A presente pesquisa de iniciação científica se propõe em compreender as atribuições e competências do tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) no processo de ensino e aprendizagem do estudante surdo em consonância com os preceitos da Educação Inclusiva, que assegura acessibilidade educacional desde a Educação Infantil. Nessa perspectiva, o interesse na pesquisa se dá pelo fato de que vivemos na contemporaneidade muitas transformações nas políticas públicas inclusivas, o que oferece um olhar acerca da atuação desse profissional. A partir da temática, este trabalho tem por objetivo central compreender as atribuições e contribuições do intérprete de Libras no processo de ensino aprendizagem do estudante surdo no ensino básico. Tem como objetivos específicos: a) descrever os aspectos históricos, legais e educacionais dos surdos no processo de ensino aprendizagem; b) compreender como se deve ser estruturado as atribuições do tradutor e intérprete de Libras educacional no exercício de suas competências no contexto municipal e no estado de São Paulo. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de abordagem qualitativa e metodologicamente, o trabalho seguiu como uma pesquisa bibliográfica, que foi utilizado por meio livros, artigos e revistas científicas, teses, dissertações, subsídios e documentos legais voltados ao tema proposto. Pautou-se na leitura analítica de autores, dentre os quais: Quadros (1997) que retrata a educação dos surdos e a aquisição da linguagem, Mauricio (2010) que fala sobre os fundamentos e práticas pedagógicas na educação de surdos, Pinheiro (2010), que fala sobre a Língua Brasileira de Sinais, Gesser (2009) também que retrata sobre esse língua de sinais, Quadros (2004) que relata sobre o tradutor e intérprete da Libras e língua portuguesa, entre outros autores que permeiam esta temática para maior entendimento. Os resultados parciais evidenciam que é de suma relevância a presença significativa do intérprete e tradutor de Libras no âmbito escolar, para que o estudante possa desenvolver integralmente, como também a importância da formação continua desse profissional em suas atribuições. Nenhuma observação

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

OS CAMINHOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO DE PLANTÃO PSICOLÓGICO NO
BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO E UMA HISTORIOGRAFIA.

SANDRO RODRIGUES GONTIJO

O Plantão Psicológico (PP) é inicialmente vinculado às abordagens humanista em psicologia, o PP passou a ser reconhecido e utilizado em diversos contextos e por abordagens. Esta investigação se justifica frente a necessidade de delinear, do ponto de vista historiográfico e de intervenção, o serviço de PP no Brasil, segundo publicações acadêmicas. Podendo também indicar, indiretamente, por meio do estudo e difusão de um modelo específico como a psicologia no Brasil vem se desenvolvendo de fins da década de 70 do século XX até a atualidade. -Analisar o conceito e a aplicação do serviço em Plantão Psicológico e sua sistematização, em suas nuances teórico-metodológicas, realizada no Brasil, conforme indicada na bibliografia especializada. -Investigar e indicar a disponibilidade e quantidade de materiais publicados sobre o tema em âmbito nacional; -Verificar as variações de abordagens na implementação do serviço. Foram pesquisados os referenciais históricos de fundação e desenvolvimento da modalidade de PP. Em seguida, buscamos publicações nas bases virtuais de dados "SciELO", "Periódicos CAPES" e "BVS-Psi", através do descritor "Plantão Psicológico". O recorte de tempo estabelecido será do ano de 1987 (entendido como primeira publicação do tema) até 2017. Como também temos a intenção de indicar os referenciais históricos em que o Plantão Psicológico surgiu e se desenvolveu, pautaremos-nos em uma "operação historiográfica" de Michel de Certeau, a qual contempla distintas fases de elaboração, as quais, de modo extremamente sintético, se relacionam à: definição de um tema; escolha da fonte; tratamento da fonte; interpretação; escrita da história. O recorte da pesquisa é dado segundo a área de História da Psicologia. Obtivemos 27 publicações em BVS Regional; 27 na LILACS; 24 em Periódicos CAPES e 15 na base de dados SciELO. Na sequência, realizou-se a junção dos resultados nas bases de dados, o que restou em 49 publicações sem repetições entre as bases. Entretanto, dentre esses 49 materiais, 19 não atenderam o critério de inclusão, finalizando com 30 artigos. O PP nasce como variação do Aconselhamento Psicológico ligado à abordagem humanista em psicologia, mais especificamente a Abordagem Centrada na Pessoa de Carl Rogers. O que se vê é ampliação e autonomização do serviço a partir da década de 90 do sec. XX. Abordagens como a fenomenológica, existencial, socio-histórica e Comportamental Cognitiva passam a utilizar o PP como método de intervenção e investigação. Organizado inicialmente para atender a demanda de formação acadêmica nas clínicas escolas de psicologia e para atender as demandas de extensão universitário, o PP ganha outros espaços de atuação. Desde ambientes corporativos, passando por hospitais, delegacias e comunidades, chegando

a terreiros de umbanda, já não mais apenas com proposta interventiva, mas também como metodologia de pesquisa. sem obs

Extensão

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação em Paineis

Educação

PEDAGOGIA UNOESTE NA ASSOCIAÇÃO DOS SURDOS: VIVENCIANDO O ENSINO DE LIBRAS

ANA CAROLINA ROSA

GIOVANA BABOSA DOS SANTOS

VALERIA ISAURA DE SOUZA

DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SANTOS

AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi oficializada pela Lei Federal nº 10.436/2002, como língua dos surdos brasileiros, marcando uma nova era à respeito da pessoa surda. Trata-se do projeto de extensão universitária intitulado "Pedagogia Unoeste na Associação dos Surdos: Vivenciando o Ensino da Libras". O projeto se justifica pela necessidade da parceria entre a Unoeste, que desenvolve o ensino da Libras nos cursos de Pedagogia, e a Associação de Surdos de Presidente Prudente (ASSPP), visando contribuir e apoiar as atividades de ensino da língua de sinais para as crianças e familiares surdos e ouvintes. O referido projeto objetivou: apoiar a Associação de Surdos de Presidente Prudente e região no ensino de Libras no desenvolvimento de projetos para crianças e famílias surdas; oportunizar e motivar os futuros professores na prática da Libras para facilitar a comunicação da pessoa surda e sua cultura; despertar o interesse da comunidade sobre as informações relacionadas ao letramento bilíngue. A proposta é desenvolvida aos sábados, na sede da Associação de Surdos de Presidente Prudente - ASSPP, por meio de encontros de 2 horas. O projeto contempla atividades voltadas à aprendizagem contextualizada e significativa da Libras. As aulas são práticas com presença do instrutor surdo e comunidade surda para melhor aquisição das atividades. O projeto encontra-se em andamento. Os resultados positivos já podem ser sentidos pelos depoimentos dos que participam da ação. Ao se observar todo o processo de elaboração e desenvolvimento deste projeto, pode-se constatar significativa mudança nos acadêmicos e comunidade participantes quanto ao envolvimento e aumento de interesse pelo projeto, na perspectiva de tomada de consciência da importância da proposta educacional bilíngue. Nesse cenário, apresenta-se o desafio de um planejamento de atendimento individualizado, que propicie aos estudantes surdos e ouvintes o desenvolvimento de suas potencialidades, de forma a atender suas necessidades específicas. Com a aplicação deste projeto, pode-se inferir a contribuição dos saberes adquiridos com a significativa mudança na perspectiva evolução na comunicação em Libras entre os discentes da Pedagogia com as crianças surdas e a comunidade surda da ASSPP. Mudanças de atitude já foram percebidas durante o projeto nas aulas práticas e na adaptação de atividades na proposta bilíngue. Acredita-se que o projeto trouxe avanços, no sentido conscientização do discente sobre a importância do letramento bilíngue. Assim, pode-

se perceber que os acadêmicos foram inseridos na prática docente desde a sua preparação, oportunizando o contato com conteúdos pedagógicos voltada ao público surdos. Para que essa realidade se concretiza, é necessário o comprometimento por parte dos professores, desde o início de sua formação inicial na compreensão e entendimento as necessidades específicas linguísticas dos estudantes surdos. unoeste/proext

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

PROCESSOS DE RESILIÊNCIA EM UNIVERSITÁRIOS COM DEFICIÊNCIA

ISABELA SAMOGIM SANTOS
ALEX SANDRO GOMES PESSOA

As pessoas com deficiência têm uma trajetória escolar marcada, historicamente, pela dificuldade do sistema em aceitar as diferenças. A inclusão no Ensino Superior, por exemplo, é uma conquista recente das pessoas com deficiências. Segundo dados do SECADI (Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão) em 2016, o Censo da Educação Superior demonstra que, entre 2003 e 2015, o número de estudantes com deficiência no ensino superior passou de 5.078 para 33.475, representando um crescimento de 559%. Isso significa que, de alguma forma, esses estudantes passaram a ocupar espaço nas Instituições de Ensino Superior. Porém, é preciso avaliar em que condições eles acessaram o sistema educacional em sua trajetória e os desafios que enfrentaram. Objetivo Geral: analisar os processos de resiliência em universitários com deficiência, considerando quais práticas de inclusão escolar podem estar associados a fatores protetivos, levando em consideração a perspectiva dos estudantes e de seus tutores de resiliência. Objetivos Específicos: Avaliar a percepção dos estudantes sobre os indicadores de proteção associados à universidade e que auxiliam em sua permanência no ensino superior. Averiguar os aspectos subjetivos que motivam algumas pessoas a adotarem uma postura altruísta e colaborativa com os estudantes com deficiência, associando tais ações com o conceito de tutores de resiliência. O estudo foi de natureza qualitativa, realizado nas duas maiores universidades de uma cidade de médio porte do interior do estado de SP. Os participantes do estudo 1 foram 7 estudantes universitários com deficiência. No estudo 2 foram indicados por esses estudantes, 7 participantes que desempenham papel de tutores de resiliência. Os instrumentos e técnicas utilizados nos dois estudos foram entrevistas semiestruturadas e entrevistas reflexivas. Para a análise foi utilizada a técnica de Bardin. Observamos que as práticas efetivas e bem-sucedidas que visam à inclusão das pessoas com deficiência no ensino superior funcionam como potente fator de proteção para esses estudantes. Portanto, a universidade pode colaborar na promoção de resiliência, sobretudo quando promove ações pedagógicas para permanência, oferece recursos adaptados e boas práticas educativas, assegura a acessibilidade, promove afirmação identitária, nutre projetos de vida, desenvolve atividades acadêmicas que beneficiem o convívio com a diferença, encoraja as experiências de altruísmo, privilegia a autonomia e empoderamento e amplia o pensamento científico e filosófico das pessoas com ou sem deficiência. Constatou-se que pessoas com deficiência que acessam o ensino superior demonstram processos de resiliência, pois, apesar de todas as adversidades e barreiras

impostas pela sociedade (e não pela deficiência), algumas conseguem ingressar no ensino superior, o que na cultura ocidental é uma conquista que revela prestígio social, senso de pertencimento e fortalecimento subjetivo. Não há.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM IDOSOS NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA POSITIVA

LUIZ GUSTAVO PAULA DA SILVA

CAMÉLIA SANTINA MURGO

Intervenções baseadas na abordagem da Psicologia Positiva têm sido estruturadas com vistas a promover o bem-estar das pessoas. Temas como a felicidade, o otimismo, afetos positivos, resiliência e sentido de vida são temas norteadores de propostas interventivas com grupos distintos, em especial, no âmbito das instituições. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo investigar a concepção de felicidade de 16 idosos, sendo 11 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, de idade entre 64 a 85 anos, moradores de um lar de repouso de um município do interior do estado de São Paulo. Foi utilizado como instrumento uma entrevista semiestruturada composta por três perguntas abertas. As entrevistas, realizadas de forma individual, analisaram qual o conceito de felicidade para os idosos, o que se constitui em uma vida boa e agradável, além de que momentos da vida que se sentiam felizes. A coleta de dados encaminhou a análise para uma ênfase na verbalização dos participantes sobre a felicidade, de modo que foi possível relacionar este conceito apontado nas respostas com o que é proposto pela psicologia positiva. Pesquisas contemporâneas abordam esta temática em distintas faixas etárias, visto que ainda são escassos os estudos que versam sobre a felicidade no envelhecimento. Este estudo buscou explicitar quais os conceitos de felicidade para idosos abrigados em um lar, que de maneira diversa conseguiram relatar suas experiências sobre o assunto, alguns de forma positiva, demonstrando quando e onde se sentem felizes e outros com dificuldade de vivenciar momentos de felicidade. A partir das verbalizações dos idosos que perceberam a felicidade em algum momento da sua vida, foi possível identificar os três níveis de felicidade propostos por Seligman (2004). A vivência individual dos sujeitos que estão no processo de envelhecimento é um processo tomado por circunstâncias e emoções já consolidadas e que, ao mesmo tempo, estão formando concepções sobre o que é a velhice. Ao comparar estes resultados com estudos de outras faixas etárias foi possível concluir que em diversos estágios do desenvolvimento existem elementos definidores de felicidade, com diferentes aspectos, influenciados pelo bem-estar subjetivo e ligados à trajetória de cada indivíduo, mas com características similares. Essa percepção nos leva a uma compreensão social e por que não, cultural, do conceito de felicidade que, mesmo assumindo características a partir da sua partilha histórica entre as sociedades, quando disposta sobre as trajetórias dos indivíduos, assume características objetivas e subjetivas bastante singulares. Situando-se, na maioria dos relatos, como algo já vivido. Espera-se que os achados possam contribuir para a estruturação de modelos de intervenção eficazes com essa população.

RESUMOS DE ARTIGOS COMPLETOS

A ARTE E A LUDICIDADE COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	66
A DIMINUIÇÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR ATRAVÉS DE PROJETOS PREVENTIVOS ASSOCIADOS A PRÁTICAS MORAIS COMO AGENTES COLABORADORES DO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA.....	67
A ESCRITA ACADÊMICA EM UM CURSO DE PEDAGOGIA: ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE DISCIPLINA.....	68
A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR ALIADA A METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE DIREITO.....	69
AS PRÁTICAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO A PARTIR DAS CONCEPÇÕES CONSTRUÍDAS SOBRE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA DISCIPLINA "NOVAS TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO".....	70
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SAÚDE: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-CRÍTICA POR MEIO DA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.....	71
FORMAÇÃO CONTINUADA, UMA NECESSIDADE DE INOVAÇÃO PARA NOVAS PERSPECTIVAS E APRIMORAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	72
O CINEMA NA SALA DE AULA: RELATO PRÁTICO DE UMA EXPERIÊNCIA AUDIOVISUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE PRESIDENTE PRUDENTE (SP).....	73
OBESIDADE E SEDENTARISMO EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO: NOTAS DE UMA EXPERIÊNCIA TEÓRICO-CRÍTICA.....	75
PERSPECTIVAS DE FUTURO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA.....	76
REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE OS FATORES INTERNOS E EXTERNOS QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO EMOCIONAL DE ATLETAS DE VOLEIBOL.....	77
UMA ANÁLISE DA PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE O BULLYING E A LGBTFOBIA NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO.....	78

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A ARTE E A LUDICIDADE COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BENEDITO REINALDO PRUDENCIO
NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO

Esse artigo é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) já concluído, baseado em experiências dos estágios. Por meio dessas vivências, foi possível perceber que cada dia mais as crianças são inseridas numa rotina de compromisso deixando em segundo plano o prazer do brincar e, sabemos que durante essa ação, a criança explora um universo imaginário e vive novas experiências tanto no campo afetivo quanto cognitivo. Esse artigo tem como objetivo geral, refletir sobre a importância da ludicidade como recurso pedagógico manifestado por meio do jogo, da brincadeira e da arte na Educação Infantil. Como objetivos específicos, se propõe a: a) discutir a projeção histórica dos jogos, brincadeiras e arte na educação brasileira; b) debater os principais conceitos dos termos "jogo", "brincadeira" e "brinquedo" pelos trabalhos de Huizinga (1971), Kishimoto (1994; 2001; 2008; 2012;), Brougère (2006); Piaget (1975) e Vygotsky (1991); c) Reconhecer a importância da Interdisciplinaridade como facilitador da arte e da ludicidade na Educação Infantil. Como metodologia, esse estudo caracteriza-se como qualitativo, de caráter bibliográfico, e usa de reflexão teórica crítica sobre o material obtido em livros e artigos de renomados autores, além da pesquisa em dissertações e teses do banco de dados da CAPES. Pretende-se refletir sobre a importância do lúdico como recurso pedagógico por meio do jogo, da brincadeira e da arte no cotidiano escolar, levantando hipóteses da sua aplicação e do funcionamento no contexto escolar visando seu melhor desempenho dentro da Educação Infantil. Palavras-chave: Educação. Educação Infantil. Jogo. Brincadeira. Arte.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A DIMINUIÇÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR ATRAVÉS DE PROJETOS PREVENTIVOS ASSOCIADOS A PRÁTICAS MORAIS COMO AGENTES COLABORADORES DO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA

NATALIE PEREZ MENDES

A violência sempre esteve presente na civilização humana, mas tem sido foco preponderante quando o ambiente escolar se torna palco de ocorrências. Este artigo parte de uma pesquisa de mestrado e tem como objetivo refletir como uma escola pública estadual trabalha com a prevenção de conflitos e se estes projetos poderiam estar relacionados à educação e formação da moralidade. A metodologia constou de pesquisa bibliográfica onde autores discutem a relação das práticas morais como subterfúgios de diminuição de incidência da violência na escola. Com a contribuição desses autores podemos observar que projetos preventivos são fundamentais para a diminuição da violência e que agregados a práticas morais podem cooperar para uma educação e formação moral para o desenvolvimento da autonomia.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A ESCRITA ACADÊMICA EM UM CURSO DE PEDAGOGIA: ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE DISCIPLINA

ESTELA APERCIDA DE SOUZA DOS SANTOS

ANA LUZIA VIDEIRA PARISOTTO

O foco da pesquisa foi a formação inicial do pedagogo. Acredita-se que essa formação precisa propiciar práticas sociais de leitura e de escrita para que os futuros professores possam atuar com segurança e proficiência em seu contexto de trabalho. O objetivo geral desta investigação foi refletir sobre as condições de produção de textos em um Curso de Pedagogia. Os dados foram obtidos por meio de análise dos Programas de Ensino das disciplinas ofertadas no mencionado curso. Constatou-se que os Programas de disciplina não trazem explicitamente como serão trabalhados os gêneros textuais, quais serão efetivamente produzidos e sob quais critérios de correção. Faz-se relevante que os trabalhos com gêneros textuais tenham uma fundamentação teórico-metodológica condizente com os perfis de escrita e leitura apresentados pelos alunos. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNESP PIBIC/PIBITI 2017/2018 - EDITAL 04/2017 - PROP

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR ALIADA A METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE DIREITO

DANIELLE YURIE MOURA DA SILVA

O presente artigo teve por objetivo investigar e refletir acerca da influência de uma prática interdisciplinar no curso de direito utilizando metodologias ativas. Analisou-se as dificuldades que os alunos têm ao findar o curso, uma vez que suas competências profissionais muitas vezes são limitadas, faltando-lhes a capacidade de resolver situações com rapidez e eficiência e isso ocorre porque no meio jurídico a prática interdisciplinar não é algo comum, e por este motivo sua análise tem um papel fundamental. Este trabalho demonstra a viabilidade desta prática no Curso de Direito, uma vez que o mercado de trabalho exige cada vez mais dos profissionais competências das quais o processo de formação implica num elevado processo de capacitação. Procura-se, portanto, introduzir a interdisciplinaridade no aprendizado, atrelada ao uso de metodologias ativas para que se atinja o aluno, a Instituição de Ensino e principalmente a sociedade como um todo. Palavras-chaves: Interdisciplinaridade - Metodologias Ativas - Curso de Direito

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

AS PRÁTICAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO A PARTIR DAS CONCEPÇÕES CONSTRUÍDAS SOBRE
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA DISCIPLINA "NOVAS
TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO"

RAQUEL ROSAN CHRISTINO GITAHY

A pesquisa teve como objetivo compreender a prática discente a partir da disciplina "Novas tecnologias e Educação" quanto ao uso da tecnologia nos estágios. A metodologia escolhida foi a qualitativa, desenvolvendo-se com os alunos do último ano do curso de Licenciatura em Pedagogia de uma Universidade do Mato Grosso do Sul. Os discentes elaboraram planos que contemplavam a tecnologia e executaram os mesmos nos estágios obrigatórios. Os resultados revelaram que os discentes foram criativos no desenvolvimento de planos envolvendo o conteúdo curricular do estágio com a ferramenta tecnológica. Porém há obstáculos na escola que impedem a execução do planejamento. Destacou-se a falta de infraestrutura dos laboratórios e de política pública que permita o acesso a informação nas escolas por meio da internet. Percebemos que não basta uma formação docente que prima por educar considerando a sociedade conectada. Precisamos de contextos que permitam a execução de uma educação de seu tempo.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SAÚDE: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-CRÍTICA POR MEIO DA
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

ELMO FERREIRA DOS SANTOS JUNIOR

MARCOS VINICIUS FRANCISCO

HENRIQUE SANTOS DE OLIVEIRA

Esta pesquisa assumiu como objetivo analisar as concepções de saúde na Educação Física escolar, numa perspectiva crítica, difundidas em artigos científicos publicados na base de dados do Lilacs e do Scielo. A tipologia de pesquisa assumida é a revisão sistematizada de literatura. Foram adotadas as bases de dados do Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), estabelecendo-se os seguintes critérios: a) artigos científicos completos; b) publicados nos idiomas em português, espanhol e inglês; c) que tenham sido publicados nos últimos 10 anos de (2007-2017). A revisão sistemática apontou que a maioria das produções nacionais está vinculada às universidades e grupos de pesquisa da região sudeste do país. Embora, mereça atenção à baixa produção nacional e internacional de artigos com uma perspectiva crítica, que interseccione a Educação Física escolar frente aos discursos de saúde, o tema ainda é abordado com maior ênfase numa perspectiva biológica, como se os estudantes fossem, apenas, uma máquina anatomofisiológica. Nessa lógica, obliteram as nuances sociais, históricas e culturais na produção de saúde. Programa Especial de Iniciação Científica da UNOESTE (PEIC/UNOESTE)

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

FORMAÇÃO CONTINUADA, UMA NECESSIDADE DE INOVAÇÃO PARA NOVAS PERSPECTIVAS E
APRIMORAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

FLÁVIA MARIA ALBERTINO

Atualmente a palavra inovação, perpassa por todas as áreas da ciência, sendo esta primordial para a educação e para a formação continuada de professores. O objetivo do estudo desta pesquisa foi analisar e repensar a formação continuada de professores para o aprimoramento do ofício e prática docente com a busca de novos caminhos para a proposição de inovações pedagógicas. Para atingir tal objetivo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica com autores que se dedicaram a analisar e refletir sobre o tema. Os resultados apontam que a reflexão é muito importante no processo da formação continuada e que esta se aprimora a partir do local de trabalho. Concluiu-se que é essencial ao professor refletir permanentemente, colocando-se como sujeito dessa formação continuada e é relevante a demanda de novos caminhos para a proposição de inovações pedagógicas, aprimorando a prática docente, em um contexto humanizador e sócio-histórico para mediar o conhecimento do aluno.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

O CINEMA NA SALA DE AULA: RELATO PRÁTICO DE UMA EXPERIÊNCIA AUDIOVISUAL NA
EDUCAÇÃO BÁSICA DE PRESIDENTE PRUDENTE (SP)

GABRIEL BATISTA MOTA

GABRIELA DAS GRAÇAS OLIVEIRA LEAL

THAISA SALLUM BACCO

A Comunicação, área que pode auxiliar a Educação por deter domínio dos produtos on-line e impressos, já foi objeto de alguns estudos para analisar seu potencial pedagógico principalmente em relação a uma de suas vertentes comunicacionais, a linguagem cinematográfica. O nascimento do cinema aconteceu devido à intensões acadêmicas, já que se supunha na época, assim como se sabe atualmente, que ele pode exercer um papel de auxiliador na compreensão por parte de seus telespectadores, da mesma forma que permite aprimorar a forma com que consumimos visualmente as produções cinematográficas. A relação entre Cinema e Educação, de fato se fortaleceu, no Brasil, no começo do século XX e em seguida empresas foram criadas para produzir filmes educacionais, principalmente para o ensino em cursos de medicina. O primeiro longa-metragem brasileiro foi produzido quando o cirurgião Chapot-Prevost separou - e gravou em filme - duas irmãs xifópagas no Rio de Janeiro. Entre as linhas práticas do cinema está o filme de animação, uma das vertentes cinematográficas mais populares entre as crianças e jovens por ser frequentemente utilizado como desenho animado em produções audiovisuais e que pode ser indicado para o cumprimento de tarefas ou experiências cinematográficas na sala de aula. Criado no século XVIII pelo cientista holandês Pieter van Musschenbroek, o gênero caracteriza-se em fazer animação a partir do movimento de um disco, com imagens sequenciais, que objetiva a miragem de mobilidade. O filme de animação é uma vertente da linguagem audiovisual que conta com diversas técnicas, uma delas é o stop motion, que se baseia em fotografar uma pessoa ou objeto, quadro a quadro, e posteriormente situar estas imagens em sequência e em rápida velocidade, dando a sensação de movimento à pessoa ou ao utensílio inanimado em questão. Compreendendo que a animação em stop motion poderia ser facilmente absorvida por crianças, uma vez que é baseada em desenhos e/ou fotos em movimento, e que esta assimilação poderia ser utilizada em proveito da relação entre a Comunicação e a Educação, foi proposta a "Oficina animAÇÃO", o projeto piloto de uma oficina prática que objetivou a produção de curtas-metragens em stop motion em uma sala de aula da rede pública de Presidente Prudente (SP). Como resultado, a oficina produziu seis videoaulas, uma cartilha, cinco curtas-metragens em stop motion e constatou que é possível usar o filme de animação enquanto ferramenta pedagógica, pois trabalhos externos, como este, sugerem auxílio à

educação, tanto para os docentes quanto aos discentes. Além disso, o trabalho em questão sugere que novas experiências sejam instigadas no âmbito acadêmico, uma vez que a Comunicação pode proporcionar recursos e ferramentas contemporâneas à prática pedagógica, pois a linguagem audiovisual é um modo de comunicação universal e acessível a todos, além de instigar a introdução e o reconhecimento do Jornalismo nas políticas públicas na Educação.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

OBESIDADE E SEDENTARISMO EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO: NOTAS DE UMA EXPERIÊNCIA
TEÓRICO-CRÍTICA

LUIZ FELIPE CHAVES PEREIRA
WELLINGTON LIMA DA SILVA
MARCOS VINICIUS FRANCISCO

Este é um recorte de uma pesquisa interventiva, que teve como objetivo sistematizar e desenvolver uma proposta que auxiliasse os estudantes do ensino médio a refletirem criticamente sobre os temas da obesidade e sedentarismo. Este trabalho foi fundamentado na abordagem crítico-superadora em Educação Física. Como procedimentos metodológicos, na primeira fase da intervenção foram apresentados dados e estudos científicos sobre a desigualdade no Brasil e, posteriormente, coletadas as percepções dos mesmos sobre as discussões realizadas. Como resultados, apontamos que A Educação Física pode contribuir num processo de enfrentamento do sedentarismo e da obesidade por meio do incentivo à prática da atividade física, assim como a uma boa alimentação, bem como no estímulo para que os estudantes adotem hábitos que os conduzam a uma vida saudável. Todavia, essas interpretações não podem estar desvinculadas de uma leitura crítica dos determinantes históricos, sociais e culturais que exercem influências nesse processo. Programa Especial de Iniciação Científica da UNOESTE (PEIC/UNOESTE)

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

PERSPECTIVAS DE FUTURO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

VINICIUS DOS SANTOS OLIVEIRA

ANA BEATRIZ MANGANARO

JEAN SOUSA RODRIGUES

O presente artigo apresentará um recorte dos dados parciais de uma pesquisa de iniciação científica em andamento, realizada em uma sala de aula de terceiro ano do ensino médio, de uma cidade de pequeno porte do interior de São Paulo. Tal pesquisa intitula-se "O papel da Imaginação no Processo de Escolha Profissional". Neste trabalho discutiremos uma das atividades realizadas, a dinâmica "batata quente", com o tema "Perspectiva de Futuro e Projeto de Vida". O objetivo da dinâmica foi discutir sobre perspectivas de futuro e o projeto de vida dos participantes, bem como iniciar conhece-los através da mesma atividade. Percebemos que os jovens demonstraram poucas perspectivas de mudança de vida, mas ao mesmo tempo verbalizaram sonhos e interesses profissionais. Neste artigo, os dados serão analisados com base na Psicologia Histórico-Cultural que se apoia no método materialista histórico-dialético.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE OS FATORES INTERNOS E EXTERNOS QUE
INFLUENCIAM NO DESEMPENHO EMOCIONAL DE ATLETAS DE VOLEIBOL

ANDREIA BARROS DE FARO

AMANDA APARECIDA DO NASCIMENTO SILVA

MARCOS VINICIUS FRANCISCO

Este trabalho é um recorte Programa Especial de Iniciação Científica da UNOESTE (PEIC/UNOESTE) que objetivou analisar por meio da revisão de literatura quais são os fatores internos e externos que influenciam o desempenho emocional de atletas de alto rendimento de voleibol. A tipologia de pesquisa adotada centrou-se na revisão sistemática de literatura. Para tanto procedeu-se pelo levantamento de artigos científicos, produzidos no período entre 2007-2017 nas bases de dados do Scielo, Lilacs e Medline, publicados em língua portuguesa, espanhola e inglesa. Os resultados encontrados apontam uma produção incipiente sobre o tema, evidenciando que tanto os fatores externos ou internos influenciam o estado emocional dos atletas. E que além do treinamento técnico e tático, o estado emocional deve fazer parte da periodização dos atletas, para alcançar um desempenho satisfatório nas partidas de voleibol. Programa Especial de Iniciação Científica da UNOESTE (PEIC/UNOESTE)

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

UMA ANÁLISE DA PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE O BULLYING E A LGBTFOBIA NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

GABRIEL BATISTA MOTA
MARCOS VINICIUS FRANCISCO

É fato que o sistema escolar, em qualquer nível, é um local de assimilação de saberes científicos e combate social. A comunidade de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Transexuais e Travestis (LGBTs), referida, várias vezes, enquanto "minorias", é, segundo pesquisas, a classe mais atingida por violências, verbais ou físicas. Em uma pesquisa feita na América Latina, no período de dezembro de 2015 a março de 2016, mostrou que 73% dos estudantes brasileiros LGBTs lidam com a homofobia no ambiente escolar e 37% já foram alvo de bullying e agressão física dentro da escola. Assim, o presente trabalho discute as razões, motivações, acontecimentos e implicações do bullying e a LGBTfobia no cenário educacional brasileiro. Para tanto, os autores usaram a revisão sistemática de literatura para avaliar o bullying e a LGBTfobia nas escolas e, exatamente, quais as ajudas das produções científicas neste tópico. Fundamentados nesta metodologia, os autores iniciaram uma metódica busca nas bases de dados Scielo, Capes e Eric por artigos sobre o bullying escolar e o público LGBT de acordo com os seguintes filtros: artigos completos, publicados em português e escritos nos últimos doze anos (2007-2018). Também foram utilizados nesta busca os descritores "LGBT", "LGBTT" e "Bullying". Em todas as bases, estes termos foram cruzados com a ajuda dos operadores booleanos "AND" e "OR" para o maior alcance do tema almejado. Após as investigações, foram encontrados, de acordo com seus resumos, 62 artigos e após a leitura minuciosa destas publicações, apenas 09, provenientes da Scielo, foram escolhidos, por mais se adequarem com o assunto e os filtros propostos. Entre os novos artigos elegidos para a bibliografia do presente trabalho, sete eram do ponto de vista da educação e dois da psicologia. Estas publicações encontradas foram produzidas por 16 autores(as), que foram tabulados(as) considerando suas Universidades, áreas, estados e regiões. Com base na revisão sistemática de literatura, que fundamentou o presente artigo e teve a finalidade de apurar a quantidade e a qualidade dos trabalhos expostos em revistas científicas nacionais, nos últimos doze anos, em relação ao bullying e da LGBTfobia, os pesquisadores concluíram que é insuficiente a contagem de artigos científicos sobre o tema, além da concentração, das raras publicações localizadas, na região Sul e Sudeste do país, exclusivamente nos setores de Psicologia e Educação. Do mesmo modo, foi possível observar que os LGBTs ainda suportam humilhações e agressões na atmosfera escolar porque, na maior parte das vezes, são corroboradas por uma instituição que não se posiciona em desacordo com este tipo de abuso em razão das crenças sociais e culturais. Logo, após das

verificações citadas acima, os autores creem que ainda necessita-se de mais trabalhos que penetrem na questão, dentro e fora do ambiente escolar, e também que sugiram novas opiniões, trajetórias, relações e interferências a fim de garantir, enfim, a igualdade a todos.
